



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRPI

Janeiro a Dezembro de 2017

### EQUIPE

- Prof<sup>a</sup>. Maria Clorinda Soares Fioravanti - Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação
- Prof<sup>a</sup>. Sheila Araújo Teles - Coordenadora Geral de Pesquisa e Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa e Inovação
- Prof. Cândido Vieira Borges Júnior - Coordenador de Transferência e Inovação Tecnológica
- Prof. Daniel de Lima Araújo - Gerente de Projetos
- Prof. Jesiel Freitas Carvalho - Coordenador Geral do CRTI
- Prof. Edward Madureira Brasil - Diretor do Parque Tecnológico Samambaia
- Prof. Cleomar Rocha - Coordenador do Media Lab
- Prof. José Ângelo Rizzo / Prof<sup>a</sup>. Vera Lúcia Gomes Klein – Coordenador(a) da Unidade de Conservação
- Prof<sup>a</sup>. Dilamar Cândida Martins - Diretora do Museu Antropológico



## 1. Estrutura Física e Organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

### 1.1. Órgãos e Estruturas Vinculadas à PRPI

- Coordenação de Pesquisa
- Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT)
- Museu Antropológico
- Unidade de Conservação
- Centro de Documentação, Informação e Memória (CDIM)
- Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas (Media Lab)

### 1.2. Organização do Quadro Funcional Vinculado à PRPI

Distribuição de servidores, colaboradores, contratados e bolsistas:

PRPI	
Maria Clorinda Soares Fioravanti	
Michele Dionísio da Silva	
Pesquisa	Transferência e Inovação Tecnológica
Sheila Araújo Teles	Cândido Vieira Borges Júnior
Daniel de Lima Araújo	Jesiel Freitas Carvalho
Izabel Maria Lopes Cunha	Edward Madureira Brasil
Juliana Carla Dalla Rosa	Milton Pereira da Costa Filho
Rebecca Gabrielle Teixeira da Paixão de Moraes	Luizmar Adriano Júnior
Lyzye Inácio Almeida - Apoio INCTs	Larissa Santos Pereira
Comitês de Ética	
Margarida do Amaral Silva - CEP (até março)	Rubens Rosa Júnior - CEUA
Unidade de Conservação	Media Lab
José Ângelo Rizzo	Cleomar Rocha
Vera Lúcia Gomes Klein	Júlia Mariano Ferreira Costa
Carmen Helena Monteiro / Wilmar Gomes	Reuben de Freitas do Lago e Abreu
Danielle de Oliveira Diniz Neres	
Humberto Ribeiro de Oliveira	
Joelson Camilo de Almeida / Rui Carlos Alves	
Antônio Gilson Pires da Silva	
Herson Brenno Moreira Streglio	
Contratados e Bolsistas do Centro de Empreendedorismo e Parque Tecnológico	
Emilia Rosângela Pires da Silva (Contrato CLT)	Gabriel do Carmo Yamamoto (Bolsista)
Giselle Garcez Costa (Bolsista)	Jéssica Borges de Carvalho (Bolsista)
Marcos Vinícios Pereira de Almeida (Bolsista)	Miriam Pires da Costa (Bolsista)
Maria Clara de Oliveira (Bolsista)	Ex-Bolsistas de 2017
Mariana Torres Uchoa (Bolsista)	Amanda Oliveira Melo
Ygor Soares da Silva (Bolsista)	Bárbara G. Marques Ribeiro
Alessandra Gomes (Contrato CLT)	José Roberto Martins /Isabella S. M. Mustafé
Anne Magalhães Rodrigues (Bolsista)	Yuri Matheus Salvador Silva



### 1.3. Atividades da PRPI

As atividades estão divididas entre as duas Coordenações vinculadas à PRPI.

#### 1.3.1. Atribuições da Coordenação Geral de Pesquisa

- ✓ Gestão do Programa de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC, PIBIC-AF e PIBIC-EM/EF) e do Comitê Interno da IC.
  
- ✓ Sistema UFG de Ética em Pesquisa:
  - Comitê de Ética em Pesquisa (Regional Goiânia) – Coordenação;
  - Comissão de Ética no Uso de Animais (Regional Goiânia) – Coordenação;
  - Comitê de Ética em Pesquisa (HC Goiânia) – Acompanhamento;
  - Comitê de Ética em Pesquisa (Regional Catalão) - Implantação e acompanhamento;
  - Comitê de Ética em Pesquisa (Regional Jataí) - Implantação e acompanhamento;
  - Comissão de Ética no Uso de Animais (Regional Jataí) - Implantação e acompanhamento;
  - Comitê de Integridade Acadêmica.
  
- ✓ Cadastro e acompanhamento de:
  - Projetos, Núcleos e Redes de Pesquisa;
  - Laboratórios de Pesquisa, especialmente os de caráter multiusuário.
  
- ✓ Acompanhamento e estímulo à atualização de:
  - Currículo na base Lattes;
  - Grupos de Pesquisa na base CNPq.
  
- ✓ Gestão dos sistemas gerenciais: SICT e SAP.



#### ❖ Gerência de Projetos

No início de 2017, considerando a meta estabelecida no PDI da UFG, foi criada a Gerência de Projetos, desempenhando a atividade de acompanhamento e supervisão da execução dos projetos institucionais de infraestrutura e desenvolvimento de pesquisa, especialmente os CT Infra. A gerência de projetos é uma estrutura vinculada ao Escritório de Projetos que tem também o objetivo de dar suporte metodológico e de gestão aos pesquisadores.

#### 1.3.2. Atribuições da Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT)

A Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) atua em cinco áreas: propriedade intelectual, transferência de tecnologia, empreendedorismo, formação para a inovação e parques tecnológicos. Estas áreas são apoiadas por um setor de comunicação e evento.

- ✓ Gestão do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI e PIVITI) e do Comitê Interno de Desenvolvimento Tecnológico.
- ✓ Escritório de Propriedade Intelectual: responsável pela avaliação e registro de patentes, marcas, *softwares* e cultivares e coordenação do Comitê Interno de Propriedade Intelectual (CIPI).
- ✓ Escritório de Transferência de Tecnologia: atua na interação entre Universidade e empresas abrangendo convênios de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), bem como contratos de prestação de serviços tecnológicos especializados, licenciamentos (patentes, *softwares* e cultivares), cessão de direitos de propriedade intelectual, compartilhamento de laboratórios entre a UFG e empresas, órgãos de governo, associações produtivas e ONGs.
- ✓ Centro de Empreendedorismo e Incubação: desenvolve atividades de apoio à criação de novas empresas, de educação empreendedora e de promoção da cultura do empreendedorismo; gestão do Programa Empresa Júnior; coordenação da Olimpíada de Empreendedorismo; supervisão das incubadoras da Regional Catalão e Jataí; gestão do Programa de Incubadoras de Empresa da Regional Goiânia.
- ✓ Centro Regional para Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI): cabe ao CTIT acompanhar e apoiar as ações do CRTI.



- ✓ Áreas de Parques Tecnológicos:
  - Parque Tecnológico Samambaia: responsável pela gestão do parque, que se encontra em fase de implementação;
  - Parque Científico e Tecnológico de Jataí (Parque Tecnológico JataíTEC): cabe ao CTIT acompanhar e apoiar as ações do JataíTEC que está em fase de projeto.

## **2. Execução da Política de Distribuição dos Recursos de Pesquisa da UFG**

Conforme determinação do Estatuto da UFG, o correspondente a 6% dos recursos de custeio oriundos do tesouro, após descontar as despesas básicas da instituição, deve ser destinado para o financiamento de projetos de pesquisa. Considerando que no ano de 2017 os recursos de custeio foram insuficientes para o pagamento das despesas da UFG, não foi possível essa aplicação. Cada Regional estabeleceu algumas prioridades relacionadas à pesquisa e pós-graduação e, dentro das suas possibilidades, as executou.

## **3. Cadastro de Projetos de Pesquisa**

No ano de 2017 ocorreu a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA - Módulo Pesquisa. Foram realizadas várias ações junto aos docentes/pesquisadores quanto as orientações e treinamentos relativos ao cadastro e acompanhamento dos projetos de pesquisa no SIGAA. O formato do antigo sistema (SAP), muito diferente do novo (SIGAA), não permitiu a migração de projetos cadastrados em andamento para o novo sistema. Os dois sistemas serão mantidos até 2020, quando o SAP será definitivamente encerrado. A partir do momento de início do SIGAA (08 de fevereiro) não foi mais permitido o cadastro de novos projetos no antigo sistema. As prorrogações de projeto, obrigatoriamente também devem passar a ser feitas no novo sistema, exigindo o recadastramento dos projetos. Qualquer projeto cujo cadastro migrou do SAP para o SIGAA, permanecerá no antigo sistema com o status “migrado para o SIGAA”.

O quantitativo dos cadastros dos projetos de pesquisa no SAP e no SIGAA no ano de 2017 estão demonstrados no Quadro 1.



Quadro 1. Cadastro dos projetos de pesquisa no SAP e no SIGAA em 2017 por Unidade/Campus/Regional

(continua)

Unidade/Campus/ Regional	Encerrados			Andamento			Finalizado/Publicação			Pendentes	Migrados SAP-SIGAA	Novos	Total Geral
	SAP	SIGAA	Total	SAP	SIGAA	Total	SAP	SIGAA	Total				
ICB	24	5	29	77	129	206	11	3	14	4	96	37	249
EA	17	3	20	64	85	149	15	0	15	2	45	42	184
IPTSP	11	8	19	71	70	141	15	0	15	8	52	26	175
EVZ	17	1	18	38	72	110	71	4	75	4	41	35	203
FF	16	2	18	36	69	105	4	0	4	10	47	32	127
IQ	8	0	8	60	42	102	1	0	1	3	38	7	111
FEN	4	0	4	36	40	76	26	0	26	6	29	17	106
FE	14	0	14	32	33	65	3	0	3	1	29	5	82
FCS	12	2	14	18	46	64	2	0	2	1	31	16	80
IME	6	0	6	25	38	63	1	0	1	0	19	19	70
FO	10	0	10	20	42	62	49	2	51	3	24	21	123
FACE	7	1	8	25	31	56	0	0	0	3	17	17	64
INF	3	0	3	15	40	55	1	0	1	2	20	22	59
EECA	4	1	5	12	42	54	4	0	4	2	25	19	63
FL	4	1	5	19	35	54	3	0	3	3	22	16	62
IF	0	0	0	24	30	54	0	0	0	0	20	10	54
FANUT	5	1	6	24	28	52	4	0	4	1	22	7	62
FEFD	8	0	8	7	44	51	5	0	5	0	25	19	64
FAV	8	3	11	17	27	44	0	0	0	0	18	9	55
IESA	4	0	4	16	26	42	0	0	0	3	20	9	46
EMAC	2	0	2	13	23	36	1	0	1	9	17	15	39
FM	7	1	8	9	27	36	6	0	6	14	13	28	50



**Quadro 1.** Cadastro dos projetos de pesquisa no SAP e no SIGAA em 2017 por Unidade/Campus/Regional

(final)

Unidade/Campus/ Regional	Encerrados			Andamento			Finalizado/Publicação			Pendentes	Migrados SAP-SIGAA	Novos	Total Geral
	SAP	SIGAA	Total	SAP	SIGAA	Total	SAP	SIGAA	Total				
FIC	7	0	7	13	20	33	2	0	2	2	5	17	42
FH	4	0	4	7	26	33	3	0	3	1	23	4	40
EMC	5	1	6	16	16	32	0	0	0	0	12	4	38
FD	5	0	5	4	24	28	0	0	0	0	11	13	33
FAFIL	6	0	6	7	17	24	0	0	0	1	12	6	30
CEPAE	2	0	2	6	14	20	0	0	0	0	10	4	22
Outros	7	2	9	11	21	32	9	1	10	1	5	17	51
Campus Aparecida	7	0	7	5	44	49	0	0	0	0	21	23	56
Regional Goiânia	234	32	266	727	1.201	1.928	236	10	246	84	769	516	2.440
Regional Catalão	37	8	45	119	167	286	5	0	5	14	138	162	336
Regional Goiás	3	2	5	10	16	26	0	0	0	0	7	19	379
Regional Jataí	43	2	45	100	217	317	15	2	17	26	138	205	31
<b>TOTAL UFG</b>	<b>317</b>	<b>44</b>	<b>361</b>	<b>956</b>	<b>1.601</b>	<b>2.557</b>	<b>256</b>	<b>12</b>	<b>268</b>	<b>124</b>	<b>1.052</b>	<b>902</b>	<b>3.186</b>



#### 4. Grupos de Pesquisa na base Lattes do CNPq

Segue o consolidado dos Grupos de Pesquisa da UFG cadastrados na Base Lattes do CNPq em dezembro de 2017 (Quadro 2).

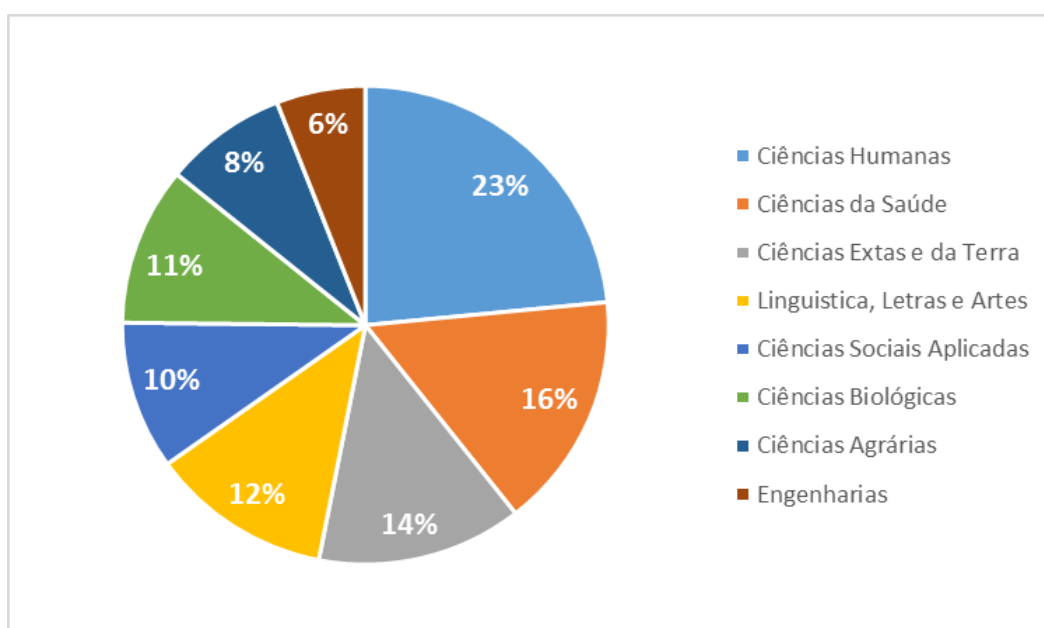
**Quadro 2.** Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG

Unidade/Regional	Número de Grupos
ICB	28
FL	22
IPTSP	21
EA	19
FE	18
IESA	16
FIC	15
IQ	15
FEFD	14
EMAC	13
FCS	13
FEN	13
FACE	12
FF	12
FH	11
IF	11
EECA	10
EVZ	10
FD	10
IME	10
INF	10
FAV	9
FANUT	7
FM	7
FO	6
EMC	5
CEPAE	4
FAFIL	4
Outros	1
Campus Aparecida	6
GOIÂNIA	352
CATALÃO	53
GOIÁS	4
JATAÍ	30
<b>TOTAL</b>	<b>439</b>





A UFG conta com **439 grupos certificados**, sendo 103 (23%) na área de Ciências Humanas, 70 (16%) nas Ciências da Saúde, 60 (14%) nas Ciências Exatas e da Terra, 53 (12%) na Linguística, Letras e Artes, 47 (11%) nas Ciências Biológicas, 44 (10%) nas Ciências Sociais Aplicadas, 36 (8%) nas Ciências Agrárias e 26 (6%) nas Engenharias (Figura 1). Houve redução em relação ao ano anterior, relacionada ao grande número de aposentadorias de docentes na UFG.



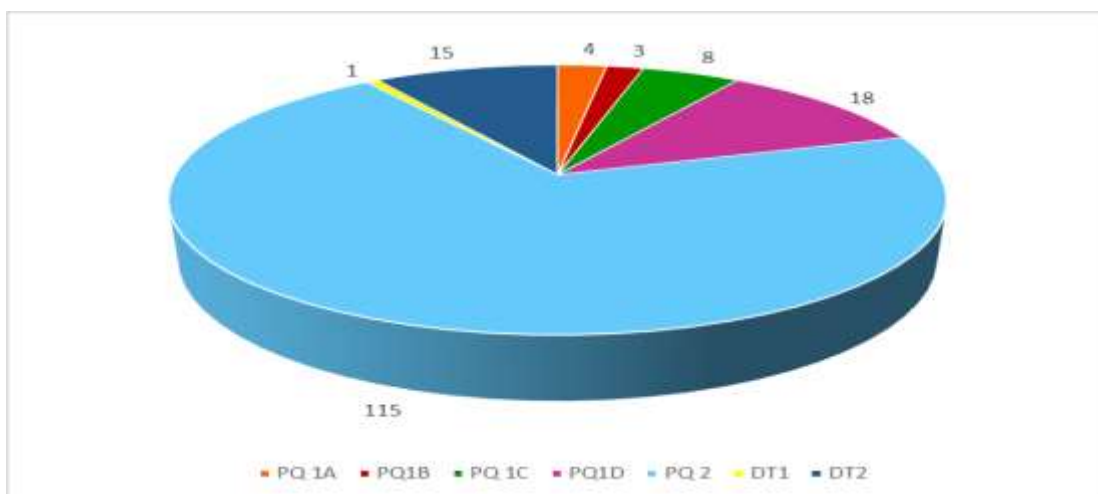
**Figura 1.** Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG, divididos por grande área do conhecimento

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País. A base de dados é dinâmica e, a qualquer momento, o pesquisador pode atualizar ou complementar as informações. Os grupos podem estar em diversas situações: *certificados* (atualizados), *não-atualizados* (nenhuma atualização nos últimos 12 meses), *aguardando certificação* ou *em preenchimento*. Grupos que ficam 12 meses como não-atualizados são automaticamente excluídos da Plataforma Lattes. Na UFG, em dezembro de 2017, existiam 261 grupos atualizados, 149 não-atualizados, 29 em preenchimento, 6 em processo de certificação e 205 excluídos.

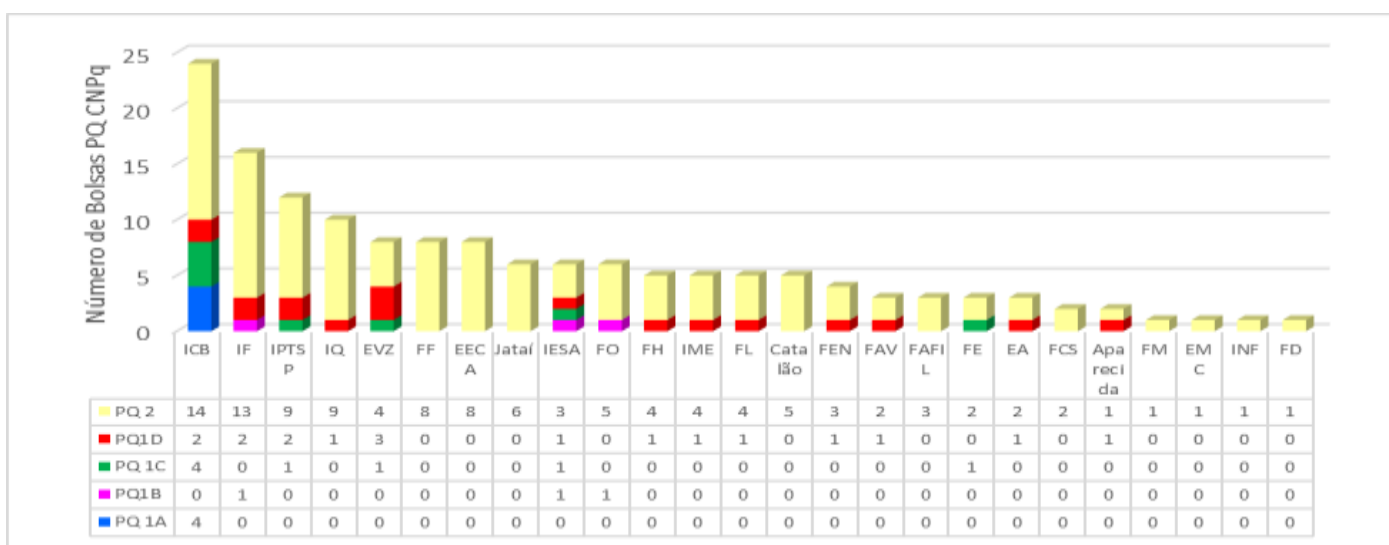


### 5. Bolsas de Produtividade em Pesquisa e em Desenvolvimento Tecnológico

Um importante indicador na pesquisa é o quantitativo de bolsas de produtividade em pesquisa e desenvolvimento tecnológico do CNPq. A UFG apresentou em 2017, um total de 148 docentes bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ). Quanto às bolsas em desenvolvimento tecnológico (DT), houve aumento, passando de 12 em 2016 para 16. Nestes indicadores, estão incluídos os docentes aposentados que continuam sendo bolsistas. A maioria dos PQs encontram-se no estrato de entrada no sistema que é o 2, indicando que a maior parte dos bolsistas são jovens doutores ou doutores com capacidade de orientação e perfil de produção não plenamente consolidado.



**Figura 2.** Número de docentes da UFG com bolsa do CNPq estratificado por modalidade



**Figura 3.** Número de docentes da UFG com bolsa PQ do CNPq estratificado por modalidade e por Unidade/Regional



## 6. Programa PIBIC e PIBITI

A Coordenação de Pesquisa é responsável pela gestão do Programa de Iniciação Científica e, além do PIBIC tradicional, a UFG conta com o PIBIC Ações Afirmativas (PIBIC-AF), com o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) e com o PIBIC Júnior, direcionado a estudantes do ensino médio. Duas novas modalidades foram criadas nessa gestão. No PIBIC Júnior, a partir de 2016 foi incluída a modalidade ensino fundamental e o PROLICEN (Programa de Bolsas de Licenciatura), que era um programa destinado às licenciaturas e gerido exclusivamente pela Pró-Reitoria de Graduação, foi incorporado ao PIBIC, criando a modalidade PIBIC-PROLICEN.

A Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica é responsável pela gestão do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) que também conta com a modalidade voluntário (PIVITI).

Cada um desses três grandes programas (PIBIC, PIBIC-PROLICEN e PIBITI) tem um Comitê Específico que define as regras e acompanha e avalia as atividades dos estudantes.

No ano de 2017 a inscrição das propostas nos editais foi realizada utilizando o SIGAA. Apesar dos inúmeros ajustes realizados, várias customizações no novo sistema ainda deverão ser realizadas para ajustar o fluxo do sistema às práticas tradicionais da UFG.

Foram realizadas 24 reuniões dos Comitês de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico, sendo 12 reuniões com cada comitê.

### 6.1. Período 2016-2017

- Recebimento e encaminhamento dos trabalhos finais para avaliação pelos Comitês de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico.
- Realização do XXV Seminário de Iniciação Científica/SIC e V Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/SDTI.



## 6.2. Período 2017-2018

- Recebimento das inscrições e realização do julgamento com presença do Comitê Externo e Interno.
- Cadastramento dos novos bolsistas na Plataforma Carlos Chagas/CNPq e cadastro dos bolsistas na folha de pagamento UFG.

Os números referentes ao Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico estão demonstrados nos quadros a seguir.

**Quadro 1.** Demonstrativo do quantitativo de bolsas concedidas pelo CNPq e pela UFG para o período 2017-2018

Modalidade	CNPq	UFG	Total de Bolsas	Proposta/Bolsa
PIBIC	311	140	451	1,6
PIBIC-AF	18	12	30	4,8
PIBIC-EM	10	10	20	2,2
PIBIC-EF	0	10	10	1,8
PIBIC-PROLICEN	0	60	60	1,5
PIBITI	20	5	25	3,5
<b>Total</b>	<b>359</b>	<b>237</b>	<b>596</b>	<b>1,7</b>

**Quadro 4.** Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC 2017-2018, implementadas em agosto de 2017

Área do Conhecimento	Demanda bruta-DB	% DB	Bolsas			Demanda qualificada	% de Atendimento
			Total	CNPq	UFG		
Ciências Agrárias	102	14	63	44	19	96	66%
Ciências Biológicas	91	12	54	38	16	88	61%
Ciências da Saúde	113	16	72	50	22	106	68%
Ciências Exatas e da Terra	135	18	82	57	25	118	70%
Engenharias	71	10	45	31	14	69	65%
Ciências Humanas	119	17	77	53	24	105	73%
Ciências Sociais Aplicadas	47	7	31	20	11	46	67%
Linguística, Letras e Artes	43	6	27	18	9	41	66%
<b>TOTAL</b>	<b>721</b>	<b>100</b>	<b>451</b>	<b>311</b>	<b>140</b>	<b>669</b>	<b>67%</b>

**Quadro 5.** Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-AF 2016-2017, implementadas em agosto de 2017

Área do Conhecimento	Demanda bruta-DB	% DB	Bolsas			Demanda qualificada-	% atendimento
			Total	CNPq	UFG		
Ciências Agrárias	32	22	8	5	3	31	26%
Ciências Biológicas	16	11	3	2	1	15	20%
Ciências da Saúde	18	12	3	2	1	16	19%
Ciências Exatas e da Terra	10	7	2	1	1	8	25%
Engenharias	18	12	3	2	1	18	17%
Ciências Humanas	27	19	6	3	3	25	24%
Ciências Sociais Aplicadas	15	11	3	2	1	15	20%
Linguística, Letras e Artes	9	6	2	1	1	8	25%
<b>TOTAL</b>	<b>145</b>	<b>100</b>	<b>30</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>136</b>	<b>22%</b>



**Quadro 6.** Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-EM 2017-2018, implementadas em agosto de 2017

Área do Conhecimento	Demanda bruta-DB	% DB	Bolsas			Demanda qualificada	% de Atendimento
			Total	CNPq	UFG		
Ciências Agrárias	6	14	3	2	1	6	50%
Ciências Biológicas	8	19	4	2	2	8	50%
Ciências da Saúde	2	4	1	1	0	2	50%
Ciências Exatas e da Terra	2	4	1	0	1	2	50%
Engenharias	2	4	1	0	1	2	50%
Ciências Humanas	16	37	8	4	3	16	50%
Ciências Sociais Aplicadas	2	4	1	0	1	2	50%
Linguística, Letras e Artes	6	14	3	1	1	6	50%
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>100</b>	<b>22</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>44</b>	<b>50%</b>

**Quadro 7.** Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-EJ 2017-2018, implementadas em agosto de 2017

Área do Conhecimento	Demanda bruta-DB	% DB	Bolsas			Demanda qualificada	% de Atendimento
			Total	CNPq	UFG		
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0		
Ciências Biológicas	1	11	1	0	1	1	100%
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0		
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0		
Engenharias	1	11	1	0	1	1	100%
Ciências Humanas	4	45	3	0	5	3	100%
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0		
Linguística, Letras e Artes	3	33	3	0	3	3	100%
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>100</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>

**Quadro 8.** Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBITI 2017-2018, implementadas em agosto de 2017

Área do Conhecimento	Demanda bruta-DB	% DB	Bolsas			Demanda qualificada	% de Atendimento
			Total	CNPq	UFG		
Ciências Agrárias	9	10	3	2	1	8	38%
Ciências Biológicas	12	14	4	3	1	12	33%
Ciências da Saúde	10	11	3	2	1	6	50%
Ciências Exatas e da Terra	26	30	7	6	1	24	29%
Engenharias	17	19	5	4	1	16	31%
Ciências Humanas	5	6	1	1	0	3	33%
Ciências Sociais Aplicadas	4	5	1	1	0	3	33%
Linguística, Letras e Artes	4	5	1	1	0	4	25%
<b>TOTAL</b>	<b>87</b>	<b>100</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>76</b>	<b>33%</b>

**Quadro 9.** Demanda e recomendação do PIVIC e PIVITI 2017-2018

Área	Solicitações PIVIC			Solicitações PIVITI		
	Total	Recomend.	% Aprovação	Total	Recomend.	% Aprovação
Ciências Agrárias	98	93	94,9%	0	-	-
Ciências Biológicas	47	43	91,5%	3	3	100%
Ciências da Saúde	85	81	95,3%	2	2	100%
Ciências Exatas e da Terra	48	44	91,7%	4	4	100%
Engenharias	63	58	92,1%	4	3	75%
Ciências Humanas	81	69	85,2%	3	3	100%
Ciências Sociais Aplicadas	63	61	96,8%	3	0	0%
Linguística, Letras e Artes	31	29	93,5%	0	-	-
<b>Total</b>	<b>516</b>	<b>478</b>	<b>92,6%</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>79%</b>



**Quadro 10.** Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC e PIVIC Licenciatura-PROLICEN 2017-2018, implementadas em agosto de 2017

	<b>Demanda bruta</b>	<b>Demanda qualificada</b>	<b>Bolsas UFG</b>	<b>% de Atendimento</b>
PIBIC-PROLICEN	88	85	60	<b>71%</b>
PIVIC-PROLICEN	16	12		
<b>TOTAL</b>	<b>104</b>	<b>97</b>		

**Quadro 11.** Quantitativo de estudantes desenvolvendo projetos de iniciação científica e tecnológica na UFG em 2017

<b>Modalidade</b>	<b>Quantitativo</b>
PIBIC	451
PIBIC-AF	30
PICME – Programa IC para medalhista OBMEP	24
PIBIC – Editais CNPq	40
PIBIC – Editais FAPEG	227*
PIVIC	661
PIBITI	25
PIVITI	40
PIBIC-EM	22
PIBIC-EF	08
PIBIC Licenciatura - PROLICEN	60
PIVIC Licenciatura - PROLICEN	121
<b>TOTAL</b>	<b>1.609</b>

\* Bolsas encerradas em março/abril de 2017, sem lançamento de novo edital pela Fapeg

### **6.3. Jornada Nacional de Iniciação Científica - JNIC/69ª SBPC**

A JNIC aconteceu no período de 16 a 22 de julho de 2017 durante a 69ª Reunião Anual da SBPC, na UFMG em Belo Horizonte. A UFG disponibilizou inscrição e auxílio financeiro para onze estudantes vinculados ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico, que desenvolveram seus trabalhos no período de 01/08/2015 a 31/07/2016 e que tiveram os trabalhos finais premiados pelo 14º Prêmio Melhores Trabalhos de Iniciação Científica e 5º Prêmio Melhores Trabalhos de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFG.

Três estudantes da UFG tiveram seus trabalhos premiados na 69ª Reunião da SBPC. Foram eles: Thaynara Lorrane Silva Martins/PIVIC (Orientadora Karlla Antonieta Amorim Caetano - FEN); Rebeka Ramos Crus da Silva/PIBIC (Orientadora Maria Claret Costa Monteiro Hadler – FANUT) e Juliana da Silva Matos/PIBIC-AF (Orientador Fernando Antônio de Carvalho Dantas – FD).



#### 6.4. XXV Seminário de Iniciação Científica

O Seminário aconteceu nos dias 16 e 17 de outubro de 2017, dentro das atividades do 14º Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão. O Seminário contou com sessões orais e pôsteres, nas quais foram apresentados um total de 694 trabalhos dos estudantes vinculados ao PIBIC, PIBIC-AF, PIVIC, PIBIC-EM, PIBIC-EF, IC-CNPq, IC-FAPEG e PICME.

**Quadro 12.** Quantitativo de apresentações orais e em pôsteres durante XXV Seminário de Iniciação Científica

Área	Oral	Pôster	Total
Ciências Agrárias	68	27	95
Ciências Biológicas	66	14	80
Ciências da Saúde	83	50	133
Ciências Exatas e da Terra	79	10	89
Engenharias	42	34	76
Ciências Humanas	85	19	104
Ciências Sociais Aplicadas	31	2	33
Linguística, Letras e Artes	41	-	41
PIBIC-EM e PIBIC-EF	5	-	5
PICME	-	15	15
PIBIC CNPq e FAPEG	-	23	23
<b>Total</b>	<b>500</b>	<b>194</b>	<b>694</b>

#### 6.5. V Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

O Seminário aconteceu no dia 18 de outubro de 2017. Foram realizadas sessões orais nas quais foram apresentados um total de 22 trabalhos dos estudantes vinculados ao PIBITI e PIVITI.

**Quadro 13.** Quantitativo de apresentações orais no V Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Área	Quantidade
Ciências Agrárias	2
Ciências Biológicas	2
Ciências da Saúde	6
Ciências Exatas e da Terra	8
Engenharias	2
Linguística, Letras e Artes	2
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>

#### 6.6. XV Prêmio UFG de Iniciação Científica

O XV Prêmio UFG de Iniciação Científica foi concedido aos estudantes participantes do Programa Institucional de Iniciação Científica que obtiveram um





bom desempenho no desenvolvimento da pesquisa no período de agosto de 2016 a julho de 2017, que permaneceram até o final do período, com participação mínima de doze meses no programa, cujos relatórios finais foram aprovados sem correções.

A edição 2017 do Prêmio contemplou 16 estudantes que atenderam aos requisitos estabelecidos pelo regulamento do XV Prêmio.

#### **6.7. V Prêmio UFG de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

O V Prêmio UFG de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação foi concedido aos estudantes participantes do Programa que obtiveram um bom desempenho no desenvolvimento da pesquisa no período de agosto de 2016 a julho de 2017, cujos relatórios finais foram aprovados pelo Comitê Institucional do PIBITI, e que permaneceram até o final do período, com participação mínima de doze meses no programa.

A edição 2017 do Prêmio contemplou 10 estudantes que atenderam aos requisitos estabelecidos pelo regulamento do V Prêmio.

### **7. Programa de Formação em Pesquisa**

O Programa de Formação em Pesquisa, uma iniciativa da PRPI e PRPG da UFG, criado em 2015, tem como objetivo a difusão da ciência e pesquisa no âmbito da UFG, bem como a capacitação da comunidade acadêmica para elaboração de projetos de pesquisas, análise de dados e divulgação científica.

O público-alvo inclui docentes, pesquisadores, estudantes e técnicos da UFG, mas havendo disponibilidade de vagas, a participação está aberta para pessoas da comunidade acadêmica externa. Estudantes bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) compõem o grupo prioritário, sendo exigido a participação de ao menos quatro atividades no mesmo período de desenvolvimento do plano de trabalho.

As principais palestras são filmadas pela TV UFG e transmitidas para as demais Regionais.

As atividades do ano de 2017 estão detalhadas no quadro 14.





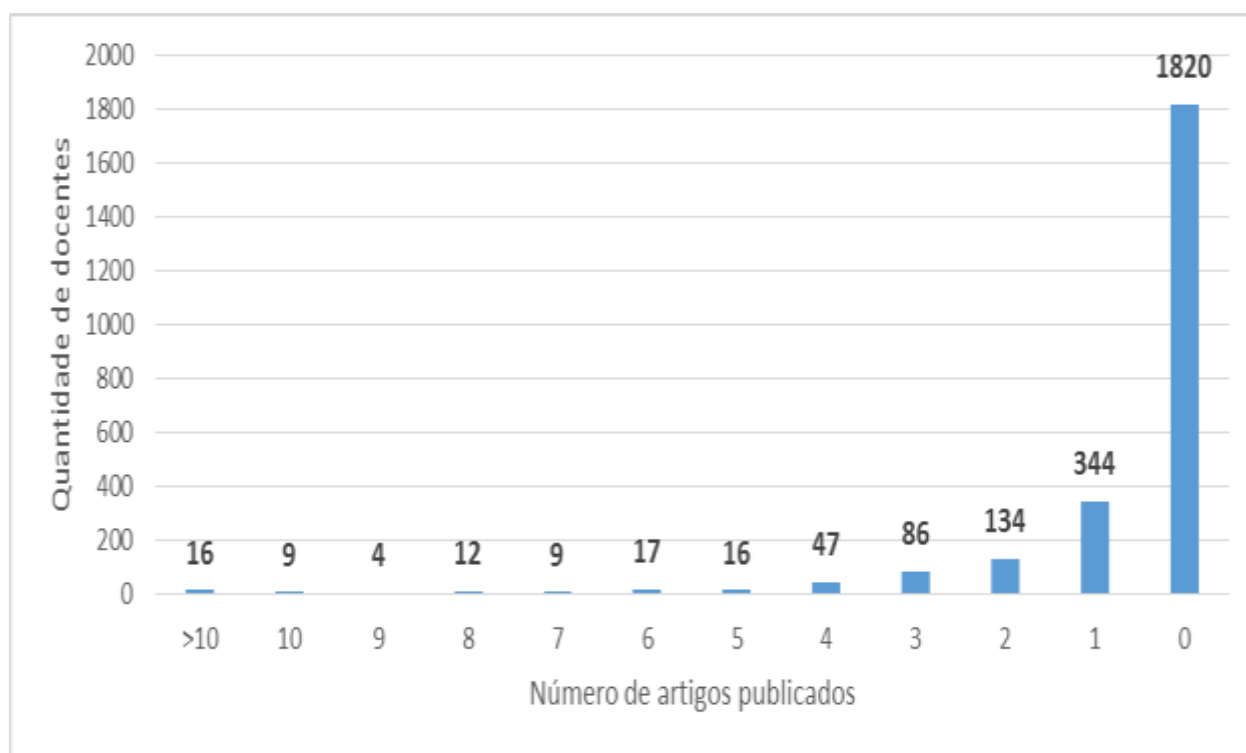
**Quadro 14.** Atividades do Programa de Formação em Pesquisa do ano de 2017, com o respectivo número de participantes

Atividade	Palestrante	Data e Local	Número de participantes
Diretrizes para Biobancos e Biorrepositórios	Cláudio Gustavo Stefanoff (INC/RJ) Vera Ligia Vieira Mendes Soviero (FO/UERJ)	Auditório FE 05/04/2017	Goiânia - 60 Catalão - 37 Jataí - 12
Boas Práticas em Pesquisa	Tatiana Duque Martins (IQ/UFG)	Centro de Eventos 24/04/2017	Goiânia - 212 Catalão - 49 Jataí - 25
Data Center de Pesquisa da UFG	Hugo Alexandre Dantas Nascimento (INF/UFG)	Centro de Eventos 25/05/2017	Goiânia - 124 Catalão - 66 Jataí - 65
Humanidades Digitais e Ciência de Dados: Novos Métodos, Perspectivas e Desafios para a Pesquisa em Ciências Humanas?	Dalton Lopes Martins (FIC/UFG)	Centro de Eventos 29/06/2017 Auditório FD 03/07/2017	Goiânia - 235 Catalão - 45 Jataí - 56
Como Escrever um Bom Relatório de Pesquisa?	Maria Clorinda Soares Fioravanti (PRPI/EVZ/UFG)	Centro de Eventos 12/07/2017 Auditório FE 15/07/2017	Goiânia - 390 Catalão - 40
O que (não) significa o P-valor? Vantagens, limites e alternativas ao teste de hipótese nula	Thiago F. Rangel (ICB/UFG)	Centro de Eventos 28/09/2017	Goiânia - 253 Catalão - 49 Jataí - 28
Você sabe como funciona o Sistema Nacional de C&TI?	Maria Clorinda Soares Fioravanti (PRPI/EVZ/UFG)	Centro de Aulas D 04/10/2017 Auditório Biblioteca 07/10/2017	Goiânia - 90
Arquivos e Dados Científicos Abertos: Desafios para a Pesquisa Científica	Paulo Roberto Elian dos Santos (FIOCRUZ/RJ)	Auditório Biblioteca 06/10/2017	Goiânia - 106
Interdisciplinaridade e Pesquisa em Direitos Humanos	Luciana de Oliveira Dias (FL/UFG)	Auditório Biblioteca 31/10/2017	Goiânia - 91
O Impacto da Pesquisa na Sustentabilidade da Cidade	Loyde Vieira de Abreu-Harbich (EECA/UFG)	Centro de Eventos 11/11/2017	Goiânia - 77
Pesquisa de Excelência - Trajetória de Celina Turchi	Celina Maria Turchi Martelli (IPTSP/UFG)	Centro de Eventos 24/11/2017	Goiânia - 82 Jataí - 12
<b>Total de Atividades = 11</b>		<b>Total de Participantes = 2.204</b> Goiânia = 1.720 Catalão = 286 Jataí = 198	



## 8. Produção dos docentes da UFG considerando informações do Currículo Lattes (ano 2017)

Utilizando o extrator institucional do Lattes, foram compiladas as informações referentes à produção científica dos docentes da UFG no ano de 2017. Em uma avaliação geral, foi constatado que 694 (27,6%) dos docentes publicaram ao menos um artigo, enquanto 1.820 (72,4%) não apresentaram publicação de artigos (Figura 4).



**Figura 4.** Distribuição da produção científica na UFG considerando o número de artigos publicados pelos docentes no ano de 2017

Além dos **1.761 artigos publicados em periódicos científicos**, também foram compilados dados referentes aos demais tipos de produção científica, como livros, capítulos, trabalhos completos e resumos publicados em anais de eventos científicos (Tabela 1). Ao estratificar a produção por Unidade e Regional é possível uma visualização mais detalhada do perfil da UFG.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO



Tabela 1. Produção científica da UFG no ano de 2017, extraída do Currículo Lattes / CNPq

(continua)

Unidade / Campus / Regional	Perfil Docente					% Docentes			% Bolsistas		Soma FI	Número Artigos		Congressos			Livro		Total Prod	Razão		Orientações						
	Total	DR	MS	ESP	GR	DR	Sem Artigo	Sem Produto	PQ	DT		Total Geral	Total Artigo JCR	Trab Comp	Res Exp	Res Sim	Liv	Capí Liv		Art / Doc	Pro / Doc	DR Con	DR And	MS Con	MS And	IC Con	IC And	Total
IF	50	50	0	0	0	100%	24 (48%)	22 (44%)	15 (30%)	0	202	73	69	11	2	25	0	0	111	1,5	2,2	4	34	4	17	1	31	96
IQ	53	53	0	0	0	100%	27 (51%)	24 (45%)	10 (19%)	2 (4%)	267	118	88	12	3	10	0	4	147	2,2	2,8	6	99	16	77	7	70	286
FH	35	35	0	0	0	100%	26 (74%)	19 (54%)	4 (11%)	0	0	11	0	3	1	2	8	17	42	0,3	1,2	2	80	6	78	4	38	208
EVZ	60	59	1	0	0	98%	31 (52%)	29 (48%)	7 (12%)	1 (2%)	46	85	53	2	17	17	3	29	153	1,4	2,6	4	103	8	66	3	51	240
EA	87	84	3	0	0	97%	47 (54%)	42 (48%)	3 (3%)	4 (5%)	82	122	59	19	12	37	5	3	198	1,4	2,3	7	102	26	105	5	85	345
FAFIL	24	23	1	0	0	96%	18 (75%)	13 (54%)	3 (13%)	0	0	8	0	1	0	2	2	5	18	0,3	0,8	1	22	2	35	1	26	89
IESA	46	44	2	0	0	96%	31 (67%)	22 (48%)	4 (9%)	0	13	22	7	12	7	4	7	12	84	0	1,7	11	90	12	81	2	32	232
FCS	59	56	3	0	0	95%	41 (70%)	27 (46%)	2 (3%)	0	2	24	2	11	2	5	10	18	70	0,8	1,2	2	58	10	88	0	44	202
FF	37	35	2	0	0	95%	14 (38%)	14 (38%)	8 (22%)	3 (8%)	256	108	92	0	1	11	0	1	121	2,9	3,3	3	77	4	80	2	44	218
ICB	128	120	5	3	0	94%	62 (48%)	55 (43%)	24 (19%)	2 (2%)	564	229	206	4	0	38	2	12	285	1,8	2,2	18	172	27	144	12	179	583
FTC Aparecida	41	38	3	0	0	93%	24 (59%)	19 (46%)	2 (5%)	0	26	34	11	18	2	2	1	3	60	0,9	1,6	1	6	6	36	4	39	92
FO	54	50	3	0	1	93%	30 (56%)	26 (48%)	6 (11%)	0	76	85	35	0	0	25	1	5	116	1,6	2,1	4	31	5	54	4	45	148



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO



Tabela 1. Produção científica da UFG no ano de 2017, extraída do Currículo Lattes / CNPq

(continua)

Unidade / Campus / Regional	Perfil Docente					% Docentes			% Bolsistas		Soma FI	Número Artigos		Congressos			Livro		Total Prod	Razão		Orientações						
	Total	DR	MS	ESP	GR	DR	Sem Artigo	Sem Produto	PQ	DT		Total Geral	Total Artigo JCR	Trab Comp	Res Exp	Res Sim	Liv	Capí Liv		Art / Doc	Pro / Doc	DR Con	DR And	MS Con	MS And	IC Con	IC And	Total
IME	83	76	6	0	1	92%	64 (78%)	60 (72%)	5 (6%)	0	40	45	35	15	3	7	2	3	75	0,5	0,9	3	31	12	40	0	33	120
FEN	47	43	4	0	0	92%	23 (49%)	22 (47%)	3 (6%)	0	35	65	26	3	3	15	1	12	99	1,4	2,1	2	50	8	48	0	60	170
FANUT	27	24	3	0	0	89%	15 (56%)	12 (44%)	0	0	48	27	18	0	2	7	2	14	52	1,0	1,9	0	11	2	29	0	27	69
EMC	55	48	6	1	0	88%	47 (86%)	43 (78%)	1 (2%)	0	12	9	6	20	1	1	0	0	31	0,2	0,6	0	3	0	18	0	34	55
FE	93	81	11	1	0	87%	83 (89%)	74 (80%)	2 (2%)	0	3	13	2	12	4	9	6	16	60	0,1	0,6	2	62	13	128	0	58	268
EECA	55	46	9	0	0	84%	43 (78%)	32 (58%)	8 (15%)	1 (2%)	3	20	7	60	2	2	5	16	105	0,4	1,9	0	9	10	83	10	46	160
FACE	53	42	11	0	0	79%	39 (74%)	32 (60%)	0	0	0,6	17	1	22	0	3	1	2	45	0,3	0,8	0	1	11	61	1	19	93
IPTSP	84	66	14	1	3	79%	49 (58%)	47 (56%)	10 (12%)	0	247	108	86	0	0	35	3	12	158	1,3	1,8	2	79	15	90	1	63	261
FEFD	45	33	12	0	0	73%	28 (62%)	25 (56%)	0	0	98	65	44	1	1	20	2	8	97	1,4	2,2	1	19	3	47	2	30	102
FL	92	67	23	2	0	73%	68 (74%)	46 (50%)	3 (3%)	0	9	39	3	8	2	23	25	98	195	0,4	2,1	7	71	10	112	6	56	272
INF	73	50	23	0	0	69%	63 (86%)	52 (71%)	1 (1%)	0	12	14	8	31	0	2	0	3	50	0,2	0,7	2	23	2	71	1	21	120
FAV	65	42	21	1	1	65%	59 (91%)	48 (74%)	2 (3%)	0	0	7	0	15	5	8	8	18	61	0,1	0,9	4	38	3	51	3	35	139
FIC	63	38	22	2	1	60%	53 (84%)	40 (64%)	0	0	00	13	0	34	2	4	4	13	70	0,2	1,1	0	5	5	62	2	16	91



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO



Tabela 1. Produção científica da UFG no ano de 2017, extraída do Currículo Lattes / CNPq (final)

Unidade / Campus / Regional	Perfil Docente					% Docentes			% Bolsistas		Soma FI	Número Artigos		Congressos			Livro		Total Prod	Razão		Orientações						
	Total	DR	MS	ESP	GR	DR	Sem Artigo	Sem Produto	PQ	DT		Total Geral	Total Artigo JCR	Trab Comp	Res Exp	Res Sim	Liv	Capí Liv		Art / Doc	Pro / Doc	DR Con	DR And	MS Con	MS And	IC Con	IC And	Total
FD	47	28	18	1	0	60%	38 (81%)	34 (72%)	1 (2%)	0	0,00	11	0	7	0	0	7	18	43	0,2	0,9	0	11	3	58	0	48	120
FM	152	86	43	18	5	57%	126 (83%)	114 (75%)	1 (0,7%)	0	140	101	55	1	5	8	1	24	140	0,7	0,9	10	43	10	62	1	39	166
CEPAE	73	37	34	2	0	51%	69 (95%)	58 (80%)	0	0	12,22	6	4	3	4	7	0	0	24	0,1	0,3	0	1	5	58	0	14	78
EMAC	72	36	34	0	2	50%	67 (93%)	61 (85%)	0	0	0,00	6	0	2	0	4	3	2	17	0,1	0,2	0	10	2	67	0	21	100
GOIÂNIA	1.853	1.490	317	32	14	80%	1.266 (68%)	1112 (60%)	125 (7%)	13 (0,7%)	2.192	1.485	917	327	81	333	109	368	2.727	0,8	1,5	96	1.341	240	1.946	72	1.304	5.123
CATALÃO	264	213	49	1	1	81%	211 (80%)	166 (63%)	5 (2%)	2 (0,8%)	70	100	44	73	5	48	37	104	367	0,4	1,4	0	27	54	274	11	218	591
GOIÁS	85	29	55	0	1	34%	72 (85%)	58 (68%)	0	0	6	21	2	29	13	7	5	15	90	0,3	1,1	0	1	0	23	1	20	45
JATAÍ	312	232	56	23	1	74%	226 (72%)	199 (64%)	6 (2%)	1 (0,3%)	104	155	68	22	46	81	22	62	388	0,5	1,2	0	33	18	185	20	183	445
TOTAL UFG	2.514	1.964	477	56	17	78%	1.775 (71%)	1.535 (61%)	136 (5%)	16 (0,6%)	2.373	1.761	1.031	451	145	469	173	549	3.572	0,5	1,3	96	1.402	312	2.428	104	1.725	6.204

**ABREVIATURAS** - DR (Doutorado), MS (Mestrado), ESP (Especialização), GR (Graduação), PQ (Bolsista em Produtividade em Pesquisa do CNPq), DT (Bolsista em Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora), FI (Fator de Impacto), JCR (*Journal Citation Reports*) Trab. (Trabalho), Comp. (Completo), Res. (Resumo), Exp. (Expandido), Sim. (Simples), Liv. (Livro), Cap. (Capítulo), Art. (Artigo), Doc. (Docente), Com. (Concluído), And. (Andamento), IC (Iniciação Científica).



Considerando o total de docentes efetivos da UFG (2.514), 78,1% (1.964) são doutores, 19% (477) são mestres, 2,2% (56) são especialistas e 0,7% (17) são graduados.

Quanto às Unidades Acadêmicas da Regional Goiânia, três apresentam 100% dos docentes com o título de doutor. São elas: o Instituto de Química (IQ), o Instituto de Física (IF) e a Faculdade de História (FH). Duas unidades apresentam um único mestre no quadro: a Escola de Veterinária e Zootecnia (EVZ) e a Faculdade de Filosofia (FAFIL).

No outro extremo, apenas três unidades (Faculdade de Medicina – FM, Escola de Música e Artes Cênicas - EMAC e Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação - CEPAE) apresentam porcentagem de doutor inferior a 60% do corpo docente e a Regional (Goiás) inferior a 40%. Dezesesseis unidades da Regional Goiânia não apresentam mais especialistas e graduados em seus quadros docentes.

Essas diferenças reforçam a necessidade de estratégias diferentes de qualificação de docentes e de estímulo à produção científica, considerando a heterogeneidade da instituição.

## **9. Captação de Recursos nos Editais de Pesquisa, Transferência Tecnológica e Inovação**

Os recursos captados no ano de 2017 foram da ordem de **R\$ 81.196.266,26**, valor significativamente maior que o montante captado nos anos de 2014 (R\$ 50.955.074,27), 2015 (R\$ 50.075.917,87) e 2016 (R\$ 51.387.926,93).

As principais instituições que fomentaram a pesquisa na UFG em 2017 foram a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) e os Ministérios da Saúde e da Educação. Cabe salientar a importância da continuidade na liberação dos recursos da FAPEG, com aumento crescente a cada ano, compensando a enorme redução de editais, especialmente os do CNPq e FINEP. A captação total de recursos da FAPEG por docentes da UFG em 2014 foi de R\$ 13.816.935,29, em 2015 de R\$ 14.423.416,93, em 2016 de R\$ 15.743.606,51 e em 2017 de R\$ 21.251.042,00.

A Regional Goiânia, como esperado, apresentou o maior potencial de captação (R\$ 77.835.619,10), seguida pelas Regionais Catalão (R\$ 1.964.120,20) e Jataí (R\$ 1.379.526,96).

Na Tabela 2 está indicada a distribuição da captação dos recursos por Unidade/Campus/Regional, com individualização da origem dos recursos e na Tabela 3 a distribuição da captação de recursos por Regional da UFG, considerando as fontes de financiamento.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**



**Tabela 2.** Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2017, separados por unidade, campus e regional, considerando o número de projetos (Pr) e a origem do recurso (continua)

UNIDADE/ CAMPUS/ REGIONAL	CNPq		CNPq -FAPEG		FAPEG		FAPEG-CAPEs		Autofinanciados		Governos/Sistema S		Petrobras/ Companhias Elétricas		Fundações/ Organizações		Empresas		TOTAL	
	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor
EECA	1	19.000,00	2	286.000,00	19	235.558,00	1	36.000,00	3	132.792,52	1	10.678.280,15	1	5.956.285,61	0	0,00	0	0,00	28	17.343.916,28
ICB	11	167.200,00	5	939.000,00	27	1.044.724,81	5	432.000,00	0	0,00	9	6.569.230,00	0	0,00	1	450.000,00	2	77.520,00	60	9.679.674,81
IQ	2	24.000,00	1	143.000,00	15	321.070,00	1	158.400,00	4	601.500,00	0	0,00	2	7.480.119,51	0	0,00	0	0,00	25	8.728.089,51
EA	1	12.000,00	1	143.000,00	27	4.956.203,99	0	0,00	2	238.296,00	0	0,00	0	0,00	1	99.960,00	0	0,00	32	5.449.459,99
IPTSP	3	37.200,00	3	429.000,00	25	994.651,00	1	158.400,00	1	21.552,31	1	2.500.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	34	4.140.803,31
FF	1	40.000,00	1	140.000,00	16	3.240.962,83	3	273.600,00	1	174.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	42.600,00	23	3.911.162,83
INF	0	0,00	0	0,00	11	275.900,00	1	158.400,00	1	31.250,00	1	61.480,00	0	0,00	1	524.111,11	3	2.521.710,00	18	3.572.851,11
FM	0	0,00	0	0,00	12	2.621.600,00	1	237.600,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	13	2.859.200,00
IESA	4	56.400,00	0	0,00	7	200.250,00	1	158.400,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	6.600,00	1	1.757.647,50	14	2.179.297,50
EMC	0	0,00	0	0,00	6	246.132,00	1	158.400,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	1.728.295,02	1	35.928,48	9	2.168.755,50
EVZ	5	67.200,00	3	643.000,00	12	367.780,00	1	158.400,00	2	307.180,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	23	1.543.560,33
FIC	1	40.000,00	0	0,00	8	129.450,00	0	0,00	0	0,00	3	970.600,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	12	1.140.050,00
IF	4	39.700,00	6	871.000,00	9	88.320,00	0	0,00	1	83.333,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	20	1.082.353,33
FCS	1	17.079,50	0	0,00	19	676.508,00	2	237.600,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	22	931.187,50
FO	1	13.200,00	3	429.000,00	7	291.328,00	0	0,00	1	131.833,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	12	865.361,33
IME	2	42.000,00	2	413.000,00	12	210.279,37	0	0,00	3	194.500,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	19	859.779,37
FEN	1	12.000,00	1	143.000,00	12	414.796,84	1	158.400,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	15	728.196,84
FE	1	13.200,00	0	0,00	14	314.120,00	1	237.600,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	16	564.920,00
FL	1	12.000,00	0	0,00	18	325.657,48	1	158.400,00	0	0,00	1	66.050,50	0	0,00	0	0,00	0	0,00	21	562.107,98
FAV	1	12.000,00	0	0,00	7	288.891,00	1	158.400,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	9	459.291,00
FH	1	12.000,00	0	0,00	6	181.000,00	1	237.600,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	8	430.600,00



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**



**Tabela 2.** Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2017, separados por unidade, campus e regional, considerando o número de projetos (Pr) e a origem do recurso (final)

UNIDADE/ CAMPUS/ REGIONAL	CNPq		CNPq -FAPEG		FAPEG		FAPEG-CAPEs		Autofinanciados		Governos/Sistema S		Petrobras/ Companhias Elétricas		Fundações/ Organizações		Empresas		TOTAL	
	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor	Pr	Valor
FANUT	2	234.331,96	0	0,00	7	174.613,80	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	9	408.945,76
FACE	0	0,00	0	0,00	6	236.700,00	1	36.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	74.906,40	8	347.606,40
FAFIL	1	8.000,00	0	0,00	4	173.194,58	1	158.400,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6	339.594,58
FD	0	0,00	1	143.000,00	1	72.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	215.000,00
FEFD	0	0,00	0	0,00	10	160.850,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	10	160.850,00
CEPAE	0	0,00	0	0,00	4	95.000,00	1	36.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	131.000,00
EMAC	0	0,00	0	0,00	7	129.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	129.000,00
Aparecida	2	112.000,00	0	0,00	14	413.629,70	0	0,00	1	1.500,00	1	1.252.898,68	0	0,00	0	0,00	1	80.760,00	19	1.860.788,38
PRPI/CRTI	0	0,00	0	0,00	4	67.000,00	0	0,00	1	400.000,00	1	1.000.000,00	1	2.599.915,45	2	87.900,00	0	0,00	9	4.154.815,45
PRPG	0	0,00	0	0,00	5	525.600,00	3	316.800,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	8	842.400,00
PROGRAD/ PROEC	0	0,00	0	0,00	2	45.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	45.000,00
Goiânia	47	990511,46	29	4.722.000,00	353	19517771,4	29	3664800	21	2.317.737,83	18	23098539,33	4	16036320,57	7	2896866,13	10	4591072,38	518	77.835.619,10
Catalão	4	117.980,00	1	134.000,00	52	1.008.443,64	3	352.800,00	0	0,00	0	0,00	1	151.096,56	0	0,00	2	199.800,00	63	1.964.120,20
Goiás	0	0,00	0	0,00	2	17.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	17.000,00
Jataí	1	90.000,00	2	286.000,00	35	707.826,96	2	194.400,00	2	21.300,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	80.000,00	43	1.379.526,96
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>	<b>1.198.491,46</b>	<b>32</b>	<b>5.142.000,00</b>	<b>442</b>	<b>21.251.042,00</b>	<b>34</b>	<b>4.212.000,00</b>	<b>23</b>	<b>2.339.037,83</b>	<b>18</b>	<b>23.098.539,33</b>	<b>5</b>	<b>16.187.417,13</b>	<b>7</b>	<b>2.896.866,13</b>	<b>13</b>	<b>4.870.872,38</b>	<b>626</b>	<b>81.196.266,26</b>





**Tabela 3.** Recursos financeiros captados por docentes da UFV em editais de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia em 2017, separados por edital e regional

EDITAL	REGIONAL				TOTAL UFV	TOTAL FOMENTADOR
	Goiânia	Goiás	Catalão	Jataí		
CNPq – Grant Bolsa Produtividade	435.600,00	0,00	0,00	0,00	435.600,00	<b>1.198.491,46</b>
CNPq – Eventos e Feiras	139.500,00	0,00	113.480,00	90.000,00	342.980,00	
CNPq – Programa Editorial	32.000,00	0,00	0,00	0,00	36.000,00	
CNPq – Outros Editais	379.411,46	0,00	4.500,00	0,00	383.911,46	
CNPq / FAPEG – PRONEX	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00	<b>5.142.000,00</b>
CNPq / FAPEG – PRONEN	3.222.000,00	0,00	134.000,00	286.000,00	3.642.000,00	
FAPEG – Bolsas Pós-Graduação	5.817.602,00	0,00	727.200,00	439.200,00	6.984.002,00	<b>21.251.042,00</b>
FAPEG – Realização Eventos	879.470,00	10.000,00	136.690,00	118.268,96	1.144.428,96	
FAPEG – Participação Eventos	1.062.174,80	7.000,00	144.553,64	90.358,00	1.304.086,44	
FAPEG – PPSUS	1.728.940,00	0,00	0,00	60.000,00	1.788.940,00	
FAPEG – Outros Editais	10.029.584,60	0,00	0,00	0,00	10.029.584,60	
FAPEG / CAPES - Bolsas Pós-Graduação	3.664.800,00	0,00	352.800,00	194.400,00	4.212.000,00	<b>4.212.000,00</b>
GOVERNOS / SISTEMAS	23.098.539,33	0,00	0,00	0,00	23.098.539,33	<b>23.098.539,33</b>
PETROBRÁS/COMPANHIA DE ENERGIA ELÉTRICA	16.036.320,57	0,00	151.096,56	0,00	16.187.417,13	<b>16.187.417,13</b>
FUNDAÇÕES / ORGANIZAÇÕES	2.896.866,13	0,00	0,00	0,00	2.896.866,13	<b>2.896.866,13</b>
EMPRESAS	4.591.072,38	0,00	199.800,00	80.000,00	4.870.872,38	<b>4.870.872,38</b>
UFV/ FUNAPE (Autofinanciamento)	2.317.737,83	0,00	0,00	21.300,00	2.339.037,83	<b>2.339.037,83</b>
<b>TOTAL REGIONAL</b>	<b>77.835.619,10</b>	<b>17.000,00</b>	<b>1.964.120,20</b>	<b>1.379.526,96</b>	<b>81.196.266,26</b>	<b>81.196.266,26</b>



## 10. Editais CT Infra

Estão em andamento sete projetos da UFG no Fundo Setorial de Infraestrutura da FINEP (CT Infra), em diferentes estágios de execução:

- ✓ 01.2008 - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG;
- ✓ 01.2009 - Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG;
- ✓ 02.2010/CR - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação nos Campus de Catalão e Jataí;
- ✓ 02.2010 - Continuidade à Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFG;
- ✓ 01.2011 - Infraestrutura para Apoio a Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- ✓ 01.2013 - Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG;
- ✓ Carta Convite MCTI/FINEP-01/2014.

Têm sido necessárias readequações e pedidos de prorrogação em vários projetos em decorrência da proximidade de encerramento dos convênios e a não finalização das obras. Atualmente o principal problema enfrentado é a não liberação das parcelas pela FINEP, em decorrência dos contingenciamentos executados pelo Governo Federal.

O convênio relativo ao CT Infra 02.2014 (Estruturação de Centros Multiusuários de Pesquisa na UFG) foi assinado com corte de 50% e os recursos ainda não foram liberados. Cabe à UFG realizar os cortes entre e dentro dos subprojetos aprovados. A nova configuração da proposta ficou assim:

- **Subprojeto 1.** *Manutenção de Equipamentos de Médio e Grande Porte da UFG* – De R\$ 1.116.707,00 para R\$ 853.758,30
- **Subprojeto 2.** *Readequação da Rede de Biotérios da UFG* – De R\$ 1.823.515,00 para R\$ 700.319,58
- **Subprojeto 3.** *Centro Integrado de Computação Científica* – De R\$ 1.845.346,00 para R\$ 1.482.526,05
- **Subprojeto 4.** *Centro de Caracterização de Materiais e Biomoléculas* – De R\$ 1.935.251,00 para R\$ 1.050.619,60
- **Subprojeto 5.** *Centro Multiusuário para Caracterização de Materiais* – R\$ 1.639.445,00 – Não priorizado



- **Subprojeto 6.** *Centro Integrado Multiusuário de Pesquisa em Saúde* – De R\$ 1.412.396,90 para R\$ 743.890,34
- **Subprojeto 8.** *Laboratório Multiusuário de Reatores Químicos* – De R\$ 1.685.409,00 para R\$ 897.145,70

Nos anos de 2015, 2016 e 2017 não foram lançadas chamadas CT infra.

## 11. Laboratórios de Pesquisa

No primeiro ano de gestão (2014), foi feita uma tentativa de diagnóstico dos laboratórios de pesquisa existentes na UFG. O objetivo era identificar os laboratórios multiusuários, suas potencialidades e fragilidades, para desta forma fazer gestão para otimização no uso e manutenção dos equipamentos. Foram enviados para todos os pesquisadores da UFG formulário contendo perguntas sobre laboratórios existentes. Infelizmente, o retorno foi abaixo do esperado, impedindo o diagnóstico acurado, que subsidiasse uma política efetiva para os laboratórios de pesquisa.

Apesar desta limitação e com as informações sobre equipamentos multiusuários já adquiridos por meio dos editais institucionais da FINEPE (CT Infra), algumas prioridades foram definidas para seleção de propostas para aquisição de equipamentos em editais institucionais na gestão 2014-2017. Dentre elas, a priorização de grupos de pesquisa não contemplados em editais anteriores da FINEPE, com inclusão nas propostas de equipamentos não existentes na UFG. O objetivo desta política foi potencializar a utilização dos equipamentos multiusuários existentes e alavancar os grupos de pesquisa emergentes. Dentro desta política foram contemplados laboratórios multiusuários em subprojeto específicos, além de subprojeto exclusivo para manutenção de equipamentos.

O esforço da PRPI em otimizar a estrutura dos laboratórios existentes na UFG permeou toda a gestão. Uma forma de divulgação interna e externa foi a criação do “Programa Posso Usar?” Este Programa consiste em palestras e visitas técnicas aos laboratórios de pesquisa e tecnologia, para divulgação dos equipamentos multiusuários da UFG, objetivando a potencialização na utilização. As atividades aconteceram nos locais de instalação dos laboratórios/equipamentos,



e o número de participantes foi definido considerando a capacidade da sala/auditório. O público-alvo foi formado por professores, pesquisadores, estudantes e técnicos da UFV e da comunidade externa.

Desde a sua criação foram divulgados os seguintes laboratórios/equipamentos:

- Central Analítica do Instituto de Química (Instrutor - Prof. Boniek G. Vaz);
- Difratorômetro de Raio X do CRTI (Instrutor - Prof. Jesiel F. Carvalho);
- Laboratório Multiusuário de Microscopia de Alta Resolução (Instrutora: Dra. Tatiana O. dos Santos);
- Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (Instrutora: Mariana Gomes);
- Laboratório de Cromatografia e Espectrometria de Massas (Instrutor: Prof. Boniek G. Vaz);
- Laboratório Multiusuário *High Throughput Screening* da FF (Instrutora: Profa. Valéria de Oliveira);
- Scanner Planetário da Biblioteca Central - Omniscan 12 - Zeutschel GmbH (Instrutora: Bibliotecária Cláudia Bueno).

No segundo semestre de 2017, a PRPI publicou um edital de “Certificação dos Laboratórios de Pesquisa da UFV”. O objetivo deste edital foi normatizar e institucionalizar o funcionamento e promover a divulgação para comunidade a interna e externa de suas potencialidades, para fins de otimização no uso de equipamentos adquiridos com recursos públicos. Um total de 10 laboratórios participaram do Edital. Embora não seja um número expressivo, já demonstra uma mudança de comportamento, com mobilização dos pesquisadores para qualificarem, otimizarem e divulgarem a estrutura de laboratórios em suas respectivas unidades/órgãos.

## 12. Sistema UFV de Ética

A partir de 2017, quatro comitês de ética em funcionamento estão sob a responsabilidade da PRPI: o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos



(CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Regional Goiânia, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Regional Jataí. O CEP da Regional Catalão foi autorizado a funcionar pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) no final do mês de dezembro de 2017.

### **12.1. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**

#### ➤ CEP da Regional Goiânia

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFG - Regional Goiânia (CEP/UFG), foi instituído pela Portaria nº 0267 de 18 de fevereiro de 2000, de acordo com as normas vigentes no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, seja direta ou indiretamente. Constituiu-se uma instância colegiada, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa e independente, que foi registrado na CONEP em 16 de maio de 2000.

Em 2017, o mandato do Prof. João Batista de Souza (Faculdade de Odontologia) foi finalizado, sendo eleita pelo pleno do CEP a Prof<sup>a</sup>. Geisa Nunes de Souza Mozzer (Faculdade de Educação). A servidora Izabel Maria Lopes Cunha assumiu em dezembro a Secretaria Executiva.

Para atender a demanda dos pesquisadores são realizadas rotineiramente duas reuniões mensais. No ano de 2017 as atividades desenvolvidas foram:

- Recomposição do Comitê de Ética em Pesquisa;
- Renovação do CEP/UFG junto à CONEP (Comissão Nacional em Ética em Pesquisa com Seres Humanos) do CNS- MS
- Realização de 23 reuniões ordinárias;
- Realização de duas reuniões extraordinárias;
- Emissão de 957 pareceres consubstanciados com aprovação de projetos novos (anteriores à Plataforma Brasil, de coparticipantes, com emendas e notificações);
- Pendências emitidas – 319;
- Projetos em andamento - 858;
- Projetos recebidos - 109;



• Palestras sobre "Ética em Pesquisa com Seres Humanos" e "Submissão na Plataforma Brasil" realizadas pelos Coordenadores do CEP/UFG nos seguintes locais:

- Regional Jataí;
- Faculdade de Educação;
- Faculdade de Medicina;
- Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública;
- Faculdade de Artes Visuais;
- Faculdade de Direito.

• Colaboração Tutorial na implantação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Regional Jataí e Catalão. Esta colaboração se faz por recomendação da CONEP, na qual um CEP já instalado deve capacitar da instalação de outro CEP.

➤ CEP da Regional Jataí

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFG - Regional Jataí, foi instituído pela Portaria nº 0267 de 19 de janeiro de 2017, de acordo com as normas vigentes no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, seja direta ou indiretamente. Foi aprovado pela CONEP em junho de 2017, para funcionamento de 29/06/2017 a 29/06/2020, quando então deverá ser renovado o registro junto a CONEP. A professora Márcia Santos Anjo Reis é a primeira coordenadora.

Para atender a demanda é realizada uma reunião mensal. No ano de 2017 as atividades desenvolvidas foram:

- Composição do Comitê de Ética em Pesquisa;
- Realização de três reuniões ordinárias;
- Realização de duas capacitações para membros do CEP e pesquisadores da regional;
- Realização de duas palestras para alunos e professores da graduação e pós-graduação da Regional Jataí;
- Emissão de 16 pareceres consubstanciados com aprovação de projetos;
- Emissão de 04 pareceres consubstanciados com reprovação de projetos;



- Encontram-se 04 projetos em pendência e 02 em processo de avaliação.

## 12.2. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

### ➤ CEUA da Regional Goiânia

A Comissão de Ética no Uso de Animais foi instituída pela Portaria nº 1886, de 18 de maio de 2011. É um órgão colegiado que tem por objetivo acompanhar as pesquisas e aulas práticas que envolvem animais, visando à observância das normas éticas e das legislações nacionais e internacionais das quais o Brasil é país signatário no que se refere ao uso de animais. A Coordenação está sob a responsabilidade da Prof<sup>a</sup>. Marina Pacheco Miguel.

No ano de 2017 as atividades desenvolvidas foram:

- Realização de 14 reuniões;
- Protocolo de 131 projetos novos;
- Recebimento e avaliação de 14 pedidos de emendas em projetos;
- Recebimento e avaliação de 08 relatórios finais;
- Atendimento de 84 pendências;
- Atividades educativas:
  - A CEUA/UFPG ofereceu no primeiro semestre do ano um curso de atualização sobre Cuidados e Manejo de Animais de Laboratório no Instituto de Ciências Biológicas, com carga horária de oito horas (sendo seis horas teóricas e duas horas de atividades práticas). Participaram da atividade de 30 estudantes.
  - No segundo semestre, a CEUA fez parceria com o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) e pode convidar professores da UFPG para participarem do curso Cuidados e Manejo de Animais de Laboratório oferecido pelo CRMV a Médicos Veterinários. Participaram da atividade cinco professores da UFPG;
  - Ao longo do ano foram realizadas visitas técnicas para orientação de coordenadores e usuários de Biotérios de Criação e de Experimentação cadastrados da UFPG, nos seguintes locais: Hospital Veterinário da Escola de Veterinária (EVZ) e Piquetes experimentais (EVZ);
  - No segundo semestre de 2017, a CEUA-Regional Goiânia ofereceu a disciplina “Cuidado e Manejo de Animais de Experimentação” para alunos dos Programas de





Pós-Graduação (PPG) da UFV. A disciplina foi ministrada em 16h (01 crédito) pelos(as) professores(as) Marina Pacheco Miguel (coordenadora), Liliana Borges de Menezes, Renata Mazzaro Costa, Leandro Guimarães Franco, Ekatarina Akimovna Botovchenco Rivera (servidora aposentada voluntária) e Taís de Andrade (servidora Biotério Central). Participaram da disciplina 112 pós-graduandos dos seguintes PPGs da Regional Goiânia: Física, Enfermagem, Biologia da Relação Parasito-Hospedeiro, Nanotecnologia Farmacêutica, Ciências Farmacêuticas, Ciências Biológicas, Inovação Farmacêutica, Ciência Animal, Nutrição e Saúde, Odontologia e Genética e Biologia Molecular. Da Regional Jataí participou o PPG Biotério Animal.

➤ CEUA da Regional Jataí

A CEUA-Jataí foi instituída pela Portaria nº 22, de agosto de 2016. No ano de 2017 as atividades desenvolvidas foram:

- Realização de 01 reunião;
- Protocolo de 13 projetos novos;
- Projetos em avaliação: 01
- Projetos com pendência: 03
- Projetos em fase de validação documental: 10.

### 12.3. Biotérios

O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) lançou em outubro o novo sistema de Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), ao publicar no Diário Oficial da União a portaria referente ao cadastro. A instância colegiada estabelece ainda, por resolução normativa, o prazo de 120 dias para instituições que produzam, mantenham ou utilizem animais em ensino ou pesquisa científica preencherem o cadastro na nova plataforma CIUCA.

Os biotérios da UFV cadastrados no CIUCA, serão recadastrados. Segue a relação dos biotérios da UFV já cadastrados:





**Quadro 15.** Relação dos Biotérios da UFG cadastrados no CIUCA

Laboratório	Responsável	Unidade/ Regional	Ano de cadastro
1. Biotério Central	Thais Andrade Dias de Souza	ICB	2013
2. Laboratório de Anatomia	Augusto César Ribeiro Figueiredo	ICB	2013
3. Biotério do Laboratório de Histofisiologia	Fernanda Cristina A. dos Santos	ICB	2013
4. Biotério do Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais	Elson Alves Costa	ICB	2013
5. Biotério do Departamento de Ciências Fisiológicas	André Henrique Freiria Oliveira	ICB	2013
6. Setores de Produção e Experimentação da Escola de Veterinária e Zootecnia	Marcos Barcellos Café	EVZ	2013
7. Biotério do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública	Milton Adriano Peli de Oliveira	IPTSP	2013
8. Laboratório de Nutrição Experimental	Maria Margareth Veloso Naves	FANUT	2014
9. Biotério Multidisciplinar	Rogério Elias Rabelo	Jataí	2014
10. Fazenda Escola da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí	Ana Luisa Aguiar de Castro	Jataí	2014
11. Biotério Setorial do Laboratório de Fisiologia e Farmacologia da Reprodução	Renata Mazzaro e Costa	ICB	2014
12. Laboratório de Oncologia Experimental	Elisângela Paula Silveira Lacerda	ICB	2014
13. Biotério do Laboratório de Radiobiologia e Mutagênese	Lee Chen Chen	ICB	2014
14. Biotério Experimental de Organismos Aquáticos	Simone Saboia-Morais	ICB	2014
15. Vivário do Laboratório de Biologia Molecular	Alexandre Melo Bailão	ICB	2015
16. Biotério do Laboratório de Fisiologia Farmacologia de Produtos Naturais	Anderson Luiz Ferreira	ICB	2015
17. Laboratório de Pesquisa em Aquicultura	Igo Gomes Guimarães	Jataí	2015
18. Laboratório de Fisiologia e Experimentação em Peixes	Mônica Rodrigues Ferreira Machado	Jataí	2015
19. Centro de Produção de Anticorpos do Centro-Oeste	Lucimeire Antonelli da Silveira	IPTSP	<b>2017</b>
20. Laboratório de Fisiologia e Terapêutica Cardiovascular	Carlos Henrique Xavier Custódio	ICB	<b>2017</b>
21. Biotério de Experimentação Animal	Miriam Machado Mendes	Jataí	<b>2017</b>
22. Laboratório de Processos Psicológicos Básicos	André Amaral Bravin	Jataí	<b>2017</b>
23. Laboratório de Biofísica	Antonio Alonso	IF	<b>2017</b>
24. Laboratório de Química Ambiental e Ecotoxicologia	Maria Gizelda de Oliveira Tavares	IQ	<b>2017</b>
25. Laboratório de Análises e Gerenciamento ambiental e recursos hídricos	Ina de Souza Nogueira	ICB	<b>2017</b>
26. Biotério da Faculdade de Farmácia	Gisele Augusto Rodrigues de Oliveira	FF	<b>2017</b>

#### 12.4. Biobanco/Biorrepositório

Em 27 de janeiro de 2014, o Coordenador da CONEP/CNS/MS, com base na Resolução nº 411/2011/CNS, encaminhou uma carta aos Coordenadores de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) comunicando que a partir dessa data não iria mais avaliar projetos de pesquisa envolvendo materiais biológicos, já colhidos e



armazenados, procedentes de seres humanos. A avaliação dos projetos de pesquisa que utilizam amostras armazenadas terá continuidade, exclusivamente, para os espécimes guardados em biobancos regularizados junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. O prazo máximo para que as instituições realizassem o cadastro de seus biobancos foi até maio de 2012.

Estes documentos criaram expectativas equivocadas sobre a urgência de criação de um Biobanco Institucional. Após vários contatos com a CONEP para esclarecimentos, a Coordenadora Geral de Pesquisa, Sheila Araújo Teles, realizou uma visita técnica a dois biobancos consolidados e referenciados pela CONEP: 1) Banco Nacional de Tumores e DNA do Instituto Nacional de Câncer (INCA), sob a coordenação de Claudio Gustavo Stefanoff; e 2) Biobanco de Dentes Humanos da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), sob a coordenação de Vera Ligia Soviero. O objetivo foi conhecer o processo de consentimento dos doadores, de coleta, registro, armazenamento, transporte e processamento de amostras biológicas para implantação do Biobanco da UFG.

Para discutir um modelo de biobanco e questões práticas sobre o uso de amostras biológicas para fins de pesquisa, bem como aprofundar a distinção entre Biorrepositórios e Biobancos, conforme regulamentação vigente no Brasil, os dois pesquisadores-coordenadores dos Biobancos visitados aprovaram a realização de um *workshop* com pesquisadores da UFG em 05 de abril de 2017.

Participaram do *workshop* 109 pessoas, dentre pesquisadores e alunos de pós-graduação. No período da manhã os convidados apresentaram as ***Diretrizes Internacionais e Nacionais para Biorrepositório e Biobanco de Material Biológico Humano com Finalidade de Pesquisa***, além das experiências de suas respectivas instituições. No período da tarde, foi discutida a realidade da UFG e apresentado propostas. De acordo com as discussões ficou claro que, considerando a característica prospectiva do Biobanco, a sua criação na UFG deveria ser vinculada as unidades que realizam atividades de prestação de serviços em saúde como o Hospital das Clínicas, Faculdade de Farmácia, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública e Faculdade de Odontologia. Considerando ainda a simplicidade da estrutura de um biobanco de dentes, seria interessante



começar pela criação do Biobanco de Dentes. Aguardamos até o momento algum posicionamento da direção dessas unidades quanto à proposta.

Para as pesquisas realizadas por demanda, a proposta foi a criação de Biorrepositórios comuns nas unidades acadêmicas e acadêmicas especiais, de forma a otimizar infraestrutura e equipamentos. Em 08 de junho de 2017, a PRPI editou a Portaria nº 3105 que institui as Normas para Instalação e Funcionamento de Biorrepositórios na UFG, e assim orientar os pesquisadores e gestores que desejarem criar esta estrutura em suas unidades.

### **12.5. Comitê de Integridade Acadêmica da UFG**

Em 2015, o Secretário de Educação Superior, por meio do Ofício-Circular nº 022/2015-GAB/SESu/MEC, solicitou a todas as Universidades Públicas Federais informações sobre medidas preventivas contra o plágio acadêmico. A UFG, antecipando e ampliando essa política, criou em 2016 o Comitê de Integridade Acadêmica (CIA).

A proposta do CIA é discutir questões-chaves, tais como: conduta responsável e comunicação em pesquisa; desenvolvimento da política de integridade acadêmica na UFG e de mecanismos para investigação de denúncias de má conduta e práticas questionáveis na conduta e/ou publicação de pesquisa; as diretrizes sobre integridade acadêmica; produção de material educativo sobre boas práticas em pesquisa; promoção de seminários, *workshops* sobre integridade em pesquisa; e a emissão de pareceres e recomendações sobre essa temática para orientar a análise de casos e processos.

Foi revogada da Portaria nº 0448 de 02 de fevereiro de 2016 e a sua criação e composição foram instituídos pela Portaria nº 1886, de 18 de dezembro de 2017, permanecendo a coordenação sob a responsabilidade da Prof<sup>a</sup>. Tatiana Duque Martins. Em 28 de dezembro de 2017, a PRPI editou a Portaria nº 0097 que institui as Normas para Funcionamento do Comitê de Integridade Acadêmica da UFG.

Foram realizadas quatro reuniões ao longo do ano para discussão das diretrizes do CIA e formulação de propostas. Em 2017, dando continuidade as atividades de disseminação da cultura de integridade e prevenção de más-



condutas foram publicados quatro artigos de reflexão sobre integridade acadêmica no Jornal da UFG e realizada a disciplina “transversal” sobre a temática para todos os Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFG.

A seguir a relação dos artigos publicados em 2017, na coluna “Caminhos da Pesquisa”:

- ✓ Edição Jun-Jul/2017: *A escolha de cerejas* – Luiz Maurício Bini (ICB/Membro do CIA);
- ✓ Edição Maio/2017: *Copiei e daí?* – Tatiana Duque Martins (IQ/Coordenadora do CIA);
- ✓ Edição Abril/2017: *Integridade e Ética na Extensão* – Claci W. Rosso (Pró-Reitora Adjunta de Extensão e Cultura/Membro CIA);
- ✓ Edição Março/2017: *A boa conduta acadêmica levada a sério na UFG* - Tatiana Duque Martins (IQ/Coordenadora do CIA).

Em março de 2017, foi realizada a disciplina intitulada “Integridade Acadêmica”, com carga horária de 32 horas, oferecida a todos os PPGs da UFG. A disciplina foi ministrada por professores membros do CIA: Tatiana Duque Martins (IQ), Márcia Zebina Araújo Silva (FAFIL), Luis Maurício Bini (ICB), Sheila Araújo Teles (FEN/PRPI), Rita Morais de Andrade (FAV) João Batista de Souza (FO/CEP-UFG), Luciana A. Oliveira (ICB), Lilian Ribeiro de Rezende (EECA).

Participaram da disciplina 165 alunos dos seguintes PPG: Letras, Ecologia e Evolução, Ciências da Saúde, Engenharia Ambiental e Sanitária, Direito Agrário, Agronegócios, Ciências Farmacêuticas, Música, Ciências Biológicas, Filosofia, Geotecnia, Química, Arte e Cultura Visual, Ciência Animal, Enfermagem, Odontologia e Assistência e Avaliação em Saúde.

### **13. Escritório de Propriedade Intelectual**

Em 2017, o Escritório de Propriedade Intelectual (EPI) realizou a solicitação de registro de 12 patentes, oito (8) programas de computador e duas (2) marcas. O número total de solicitações foi de 22 pedidos. Outras 18 solicitações de



pedido de patentes, oito (8) programas de computador e um (1) desenho industrial estão em andamento no Escritório de Propriedade Intelectual em 2017.

Além dos encaminhamentos das solicitações de registro de patente, softwares e marcas, o EPI realizou mais de 70 atendimentos para tratar de assuntos relacionados a propriedade intelectual (patentes, marcas, programas de computador e acordos envolvendo PI), foram realizadas 10 palestras, sendo na Regional Goiânia, Catalão, UEG e PUC Goiás, participações em curso, bancas e outros eventos relacionados ao tema. O quadro a seguir mostra a distribuição das solicitações de registros por modalidade e por regional.

**Quadro 16.** Distribuição das solicitações de registro por Regional de origem

Modalidades	Regionais				Total
	Goiânia	Goiás	Catalão	Jataí	
Patentes	10	0	2	0	12
Programas de Computador	7	0	1	0	08
Marcas	1	0	1	0	02
Cultivar	0	0	0	0	00
Desenho industrial	0	0	0	0	00
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>22</b>

#### 14. Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT)

No ano de 2017 o Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT) mediu a negociação de mais de quarenta (40) ações de transferência de tecnologias e de cooperação em projetos de PD&I entre a UFG e empresas. Na maior parte dos casos, a demanda inicial de intermediação partiu de empresas ou de docentes da UFG, mas a casos onde outras instituições de ciência e tecnologia, como o SENAI, eram o demandante inicial.

O ETT atuou em diferentes etapas dos acordos de transferência de tecnologias e de PD&I celebrados pela UFG em 2017, tais como prospecção de partes interessadas (pesquisadores e empresas), negociação de bases contratuais e auxílio nos tramites legais dos processos que formalizam tais ações.



Em 2017, consolidou suas ações de comunicação, notadamente alimentando o Portal e a Fanpage do CTIT, bem como o informativo mensal e o anuário da área de inovação da UFG com informações que divulgam as tecnologias, os laboratórios e as possibilidades de parcerias da instituição com os demais atores da sociedade.

## 15. Centro de Empreendedorismo e Incubação

A UFG conta com três Centros de Empreendedorismo e Incubação (CEIs): 1) *Athenas* (Regional Catalão); 2) *Beetech* (Regional Jataí); e 3) o PROINE (Regional Goiânia). Este último terminou, em 2016, o seu processo de transição de nome de “Incubadora de Empresas” para “Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI). Este processo foi finalizado com a criação de uma nova identidade visual.

Os CEIs desenvolvem, entre outras ações, a promoção de cursos, oficinas, palestras e seminários para a comunidade interna ou externa à UFG e para a formação de professores de empreendedorismo. Entre os seus programas estão a Incubação de Empresas e projetos, o UFG Empreende, o UFG *Startup Lab*, a Olimpíada de Empreendedorismo Universitário e o Programa Empresa Junior.

### 15.1. Incubação de Empresas

No fim de 2017, no total, 29 empreendimentos foram incubados ou pré-incubados na UFG, sendo 18 em Goiânia, três (3) em Catalão e oito (8) em Jataí. Além disso, o CEI graduou seis (6) empresas em 2017, sendo cinco (5) pelo processo de incubação regular do CEI e uma (1) pelo Programa de Promoção a Economia Criativa, da Samsung, Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) e Centro Coreano de Economia Criativa e Inovação (CCEI).

No quadro abaixo está indicado a distribuição empresas, por categoria de incubação: projetos pré-incubados, empresas incubadas, empresas associadas e empresas graduadas.





**Quadro 17.** Distribuição dos projetos e empresas incubadas em 2017 por Regional

<b>Tipo de Incubação</b>	<b>Goiânia</b>	<b>Goiás</b>	<b>Catalão</b>	<b>Jataí</b>	<b>Total</b>
Projetos Pré-Incubados	9	0	2	3	<b>14</b>
Empresas Incubadas	3	0	1	5	<b>9</b>
Empresas Associadas	6	0	0	0	<b>6</b>
Empresas Graduadas	6	0	0	0	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>35</b>

### **15.2. Programa UFG Empreende**

O programa UFG Empreende visa apoiar o desenvolvimento de atitudes empreendedoras no ambiente acadêmico, seja para a criação de novos negócios ou para a preparação do indivíduo para o mercado de trabalho. No ano de 2017, foram realizadas dez (10) turmas do UFG Empreende, sendo oito (8) na Regional Goiânia, uma (1) em Catalão e uma (1) em Jataí, que totalizaram 256 participantes.

### **15.3. Olimpíada de Empreendedorismo**

A Olimpíada de Empreendedorismo Universitário (OEU) é uma competição universitária promovida pelos Centros de Empreendedorismo e Incubação CEI (Goiânia), Beetech (Jataí) e Athenas (Catalão), que tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora na comunidade acadêmica, colaborando para a formação empreendedora nas diferentes áreas do conhecimento e, para o desenvolvimento de habilidades e atitudes empreendedoras.

No ano de 2017, quarto ano de sua realização, podiam se inscrever estudantes universitários de cursos superiores de graduação ou pós-graduação, presenciais, semipresenciais ou à distância, regularmente matriculados na UFG.

A 4ª OEU foi dividida em duas (2) categorias: social e negócios. Na categoria social os alunos deviam propor e executar soluções para problemas de cunho social, como moradia, meio ambiente, saúde, educação, entre outros, sendo que as ações não deviam ter fins lucrativos. Já na categoria de negócios os alunos deviam desenvolver ideias inovadoras para criação de novos negócios com fins lucrativos.



No total, 136 alunos, de diferentes cursos e regionais, apresentaram 41 projetos de empreendimento - nas categorias social e de negócio. No quadro abaixo está indicado a distribuição de projetos por regional.

**Quadro 18.** Distribuição dos participantes na OEU em 2016 por Regional da UFG

<b>Categoria</b>	<b>Goiânia</b>	<b>Goiás</b>	<b>Catalão</b>	<b>Jataí</b>	<b>Total</b>
Categoria Social	10	0	6	1	17
Categoria Negócios	14	0	8	2	24
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>41</b>

Além dos alunos efetivamente inscritos, 313 alunos participaram de atividades isoladas da Olimpíada, como cursos e palestras.

#### **15.4. Capacitações de professores**

Com o objetivo de ampliar e aprimorar a oferta de ensino de empreendedorismo nos cursos de graduação da UFG, foi realizada uma (1) oficina de formação de professores em empreendedorismo, no mês de março na Regional Goiânia. No total, 20 professores da UFG, de diferentes áreas do conhecimento, participaram da oficina.

#### **15.5. Cursos e treinamentos**

Em 2017 foram ampliadas a realização de cursos e treinamentos na área de empreendedorismo. Os cursos são abertos para a participação de empreendedores de empresas incubadas, pessoas com algum vínculo a UFG e comunidade em geral. No total, foram realizados 61 cursos, treinamentos ou palestras, com a participação de 2.519 pessoas.

#### **15.6. Empresas Juniores na UFG**

As empresas juniores da UFG podem ser classificadas em três grupos: as empresas regulares que são aquelas que estão com a documentação em dia com a coordenação do programa UFG Júnior, as empresas em formação e aquelas com documentação pendente. No quadro seguinte estão listadas as Empresas Juniores da UFG.





**Quadro 19.** Relação das Empresas Juniores da UFG com a respectiva situação

<b>Empresas Juniores Regulares da UFG</b>			
<b>Nome</b>	<b>Cursos</b>	<b>Regional</b>	<b>Ano de Fundação</b>
Cippal Empresa Júnior	Engenharia Florestal, Agronomia e Engenharia de Alimentos	Goiânia	2000
Elo Engenharia Jr.	Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Computação, Engenharia Química, Arquitetura	Goiânia	2009
Beta 2 Economia Júnior	Ciências Econômicas	Goiânia	2010
Humaniza Consultoria Júnior em Gestão em Pessoas	Psicologia	Jataí	2011
EnAção Consultoria Jr.	Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Minas e Administração	Catalão	2012
Status Júnior Consultoria Estatística	Estatística	Goiânia	2013
ConpaVet Jr	Medicina Veterinária e Zootecnia	Goiânia	2013
Gaia Consultoria Ambiental Júnior	Ciências Ambientais e Geografia	Goiânia	2013
Ex Lege Júnior	Direito	Goiânia	2014
Level 5	Sistemas de informação, Ciência da Computação e Engenharia de Software	Goiânia	2015
Ponto Comunicação Empresa Júnior	Publicidade e Propaganda	Goiânia	2015
Trófica Empresa Júnior	Ecologia	Goiânia	2016
<b>Empresas Juniores em Processo de Recadastramento</b>			
<b>Nome</b>	<b>Cursos</b>	<b>Regional</b>	<b>Ano de aprovação no Conselho</b>
ByTechnology Jr	Biotecnologia	Goiânia	2014
Brava Consultoria Júnior	Administração	Goiânia	2014
Florestalis	Engenharia Florestal	Jataí	2015
Firenze	Relações Internacionais	Goiânia	2016
<b>Empresas Juniores Desativadas</b>			
<b>Nome</b>	<b>Cursos</b>	<b>Regional</b>	<b>Ano de aprovação no Conselho</b>
No Campo	Agronomia	Jataí	2013

Estudantes de três cursos da UFG estão se mobilizando para fundar suas respectivas empresas juniores. São eles Relações Públicas, Engenharia de Transporte e Engenharia da Produção.



**Quadro 20.** Relação das Empresas Juniores da UFG em formação

Nome	Cursos	Regional	Provável ano de fundação
Mutare	Relações Públicas	Goiânia	2018
FAROL - Engenharia de Transportes	Engenharia de Transporte	Goiânia Campus Aparecida	2018
ProPartners	Engenharia de Produção	Goiânia Campus Aparecida	2018

As ações de apoio para as empresas juniores desenvolvidas no ano de 2017 foram:

- ✓ Bolsista para o Programa UFG Júnior - As EJs puderam contar com um bolsista à disposição para receber as suas demandas, ser um canal de comunicação com o Coordenador do Programa UFG Júnior e auxiliar os alunos que querem fundar uma nova empresa.
- ✓ Cursos e treinamentos - Foram disponibilizadas vagas para EJs em 28 cursos oferecidos pelo CEI. Além disso, foram oferecidos dois cursos específicos para EJs: “Abertura e formalização de empresas juniores e “Gerenciamento de projetos para empresas juniores”.
- ✓ Site - No site do CEI tem uma extensão com informações sobre o Movimento Empresa Júnior, com um passo a passo de como criar uma EJ e a divulgação de todas empresas que foram cadastradas, com informações de contato e serviços oferecidos.

### **15.7. UFG Startup Lab**

É um programa que tem o propósito de auxiliar estudantes a transformarem ideias em projetos viáveis. Os participantes utilizam o *Business Model Canvas* para dar suporte para *brainstorming* das etapas do projeto e para desenvolvimento do cliente fora dos limites da sala de aula, quando os produtos/serviços são testados por potenciais cliente.

Em 2017 participaram 24 estudantes, distribuídos em oito (8) equipes.



### **15.8. Prêmio TCC de Empreendedorismo**

É um concurso que busca selecionar os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de graduação da Universidade Federal de Goiás com o objetivo de incentivar os alunos a realizarem seus TCC sobre temas relacionados ao empreendedorismo e à micro e pequenas empresas (MPE).

Podem participar do Prêmio alunos ou egressos da graduação da UFG, de todas regionais e de todos os cursos, que tenham aprovado seu TCC, que trate da temática “Empreendedorismo”.

Na primeira Edição, o Prêmio TCC contou com a participação de 17 estudantes, envolvidos em 13 trabalhos.

### **16. Programa de Formação em Inovação**

Em 2017, o número de participantes nas atividades do Programa de Formação da Inovação cresceu 22%, com 1.592 pessoas, sendo que durante nos eventos de 2016, foram no total 1.309 participantes. O Programa não somente cresceu em número de participantes como em relação à quantidade de eventos, em 2017 ao total foram 16 eventos e, em 2016 foram 13 eventos.

O Programa de Formação em Inovação contou com a parceria e o apoio financeiro (R\$ 27.900,00) da Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis (FUNTEC). Em contrapartida, as atividades foram abertas para os parceiros da FUNTEC, permitindo maior participação de atores externos à UFG, tanto aqueles vinculados a instituições de ensino e pesquisa do Estado, quanto a classe empresarial.

O Quadro 21 detalha os eventos realizados no ano de 2017:



**Quadro 21.** Atividades do Programa de Formação em Inovação do ano de 2017, com o respectivo número de participantes (continua)

Tipo	Atividade	Palestrante	Data	Número de Participantes
Palestra	Big Data e a 4ª Revolução Industrial: Novas Oportunidades e Desafios à Inovação	Prof. Dalton Lopes Martins (FIC/ MEDIA LAB/ UFG)	30/03/2017	318
Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo de Patenteamento na Área Farmacêutica	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	05/04/2017	110
Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo de Patenteamento na Área Química	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	06/04/2017	114
Palestra	Inovação e Propriedade Intelectual	Rafael Leite Pinto de Andrade (CNPq, Distrito Federal)	25/04/2017	168
Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo de Patenteamento na Área Alimentícia	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	25/05/2017	43
Curso	Curso de Contratos de Transferência de Tecnologia	Juliana Viegas (ABPI, São Paulo)	30/05/2017	36
Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo do Registro de Software	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	01/06/2017	103
Seminário	Seminário Inovação e Novos Mercados: Internet das Coisas e Indústria 4.0	André Curvello; Jorge Augusto Lopes Gonçalves (Pequi Mecânico); Danilo Sulino Silveira Pinto e Rauhe Abdulhamid (RYD Engenharia)	06/06/2017	191
Encontro Setorial	Inovação no Setor de Cosméticos	Marize Campos Valadares (FF/ UFG); Vanessa Gisele Pasqualotto Severino (IQ/ UFG); Celso Flávio da Silva (Vitalife)	27/06/2017	117
Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo de Patenteamento na Área de Engenharia	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	12/09/2017	41
Palestra	O Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação	Gesil Sampaio Amarante Segundo (UESC, Bahia)	26/09/2017	64
Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo de Patenteamento na Área da Saúde	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	05/10/2017	58



**Quadro 21.** Atividades do Programa de Formação em Inovação do ano de 2017, com o respectivo número de participantes (final)

Tipo	Atividade	Palestrante	Data	Número de Participantes
Palestra	A Inovação a Serviço da Sustentabilidade: A Experiência do Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (LAPIG)	Laerte Guimarães Ferreira (LAPIG/ IESA/ UFG)	18/10/2017	73
Seminário	V Encontro de Propriedade Intelectual e Inovação	Getúlio Antero de Deus Júnior (EMC/UFG); Ricardo Lopes Queiroz (CiC/ UNB); Marcos Lemos Afonso (EMC/ UFG); Franklin Silva de Castro Bonfim (EMC/ UFG); Regner da Silva Santos (Interagi Tecnologia); Rauhe Abdulhamid (RYD Engenharia)	27/10/2017	71
Palestra	Propriedade Intelectual: O Papel e o Processo de Patenteamento nas Ciências Biológicas	Lara Guerreiro (INPI, Goiás)	07/11/2017	22
Encontro Setorial	Encontro de Empreendedorismo e Inovação no Agronegócio	Cirano José Ilhõa (Laboratório de Enzimologia/ICB/UFG); Celso José de Moura (LabMulti; EA; UFG); Luiz Carrijo (Integral Animal); Kelly Nobre Marra (UEG); Rízia da Silva Andrade (BIOGYN-Projeto Pré-Incubado); Júlia Moraes (Inibitech Biotecnologia - Equipe Vencedora do Desafio Inovação na Borracha); Lucas Fabrícia (Cippal Empresa Júnior); Pedro Victor (Conpavet Empresa Júnior)	21/11/2017	63
<b>Total de Participantes</b>				<b>1.592</b>

## 17. Parque Tecnológico Samambaia

Em 2017, no dia 18/12, foi inaugurado a segunda edificação do Parque Tecnológico Samambaia (PTS). Trata-se do prédio da Agência de Inovação da UFG. A construção e a aquisição de equipamentos para o novo espaço foram viabilizados pelo apoio financeiro da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e da Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). Na execução do projeto, a UFG contou com a parceria da Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE) e da Rede Goiana de Inovação (RGI). Agência de Inovação da UFG



será o novo nome da Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT/UFG).

No dia da inauguração foi assinado o protocolo de intenções entre Sebrae Goiás e a UFG, referente ao investimento de 1 milhão de reais por parte do Sebrae Goiás a ser aplicado em ações e infraestrutura, especialmente aquisição de equipamentos para o Laboratório de Fabricação Digital – Fablab, que será montado no Prédio da Agência de Inovação.

A nova edificação abrigará a seguinte estrutura em seus 1.555m<sup>2</sup>: Secretaria e Coordenação da Agência de Inovação, Escritório de Transferência de Tecnologia, Escritório de Propriedade Intelectual, Secretaria e Direção do Parque Tecnológico Samambaia, nova unidade do Centro de Empreendedorismo e Incubação da Regional Goiânia, salas de reuniões, um auditório, um laboratório aberto de fabricação digital e empresas de base tecnológica que mantenham projetos de PD&I com a UFG.

O PTS tem uma área total de 179 mil metros quadrados, na qual já se encontra em funcionamento, desde 2014, o Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – CRTI. Em 2018, três novas obras serão iniciadas no local: as novas sedes da FUNAPE e do FARMATEC e um Centro de PD&I em Biotecnologia.



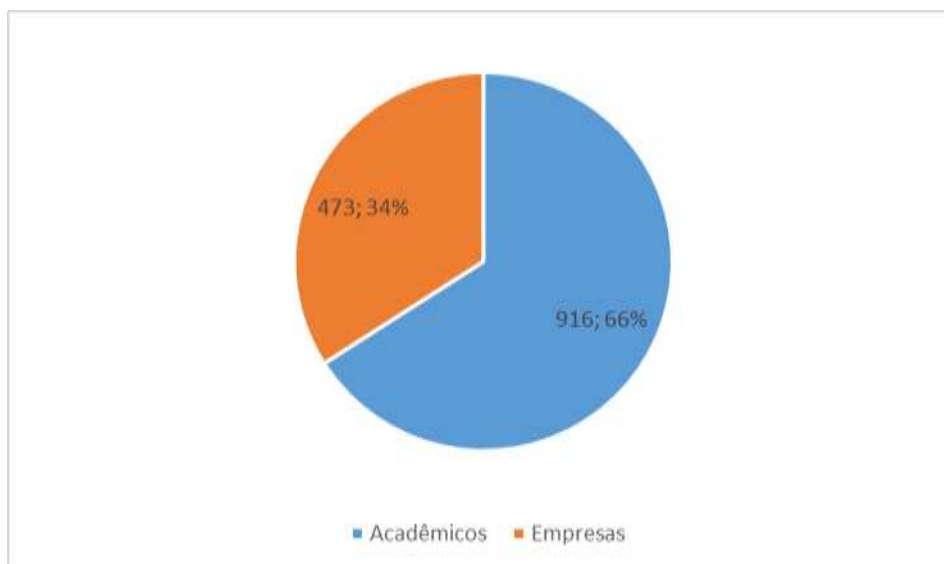
**Figura 5.** Fachada da Agência de Inovação da UFG localizada no Parque Tecnológico Samambaia



## 18. Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI)

O Comitê Executivo do CRTI é composto por três docentes: Jesiel Freitas Carvalho (Coordenador Geral), José Affonso Brod (Coordenador Adjunto) e Cecília Maria Alves de Oliveira (Coordenadora Adjunta).

Durante o ano de 2017 foram analisadas 1.389 amostras, sendo 473 de empresas e 916 originárias de pesquisa acadêmica, como destacado na figura 6.

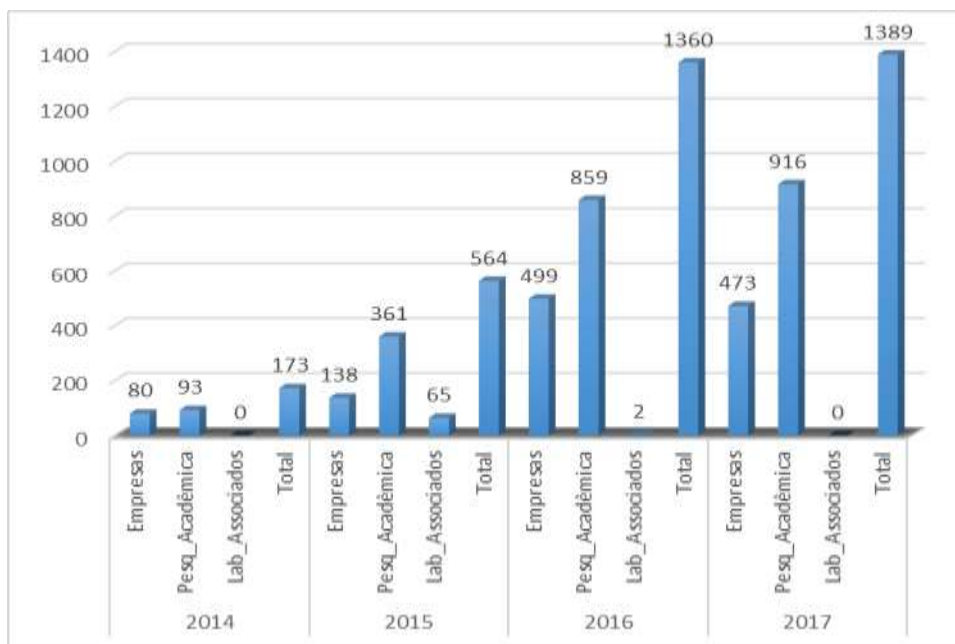


**Figura 6.** Número de ensaios analíticos realizados durante o ano de 2017, distribuídos por setor de origem

A evolução do número de amostras por setor de origem é mostrada na figura 7, verificando-se que o total de amostras analisadas em 2017 superou o total de 2016.

No ano foram atendidas demandas acadêmicas de 14 diferentes instituições de ensino e pesquisa (Quadro 21) e de 37 empresas (Quadro 22).





**Figura 7.** Comparativo do número de ensaios analíticos realizados durante os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, distribuídos por setor

**Quadro 21.** Relação de instituições atendidas pelo CRTI durante o ano de 2017

#	INSTITUIÇÕES ATENDIDAS	CIDADE	ESTADO
1	Universidade Federal de Goiás – UFG	Goiânia, Jataí e Catalão	Goiás
2	Universidade Estadual de Goiás – UEG	Várias	Goiás
3	Instituto Federal Goiano - IFGoiano –	Rio Verde	Goiás
4	Instituto Federal de Goiás - IFG	Goiânia	Goiás
5	Universidade de Brasília – UNB	Brasília	Distrito Federal
6	Universidade Federal do Ceará – UFC	Fortaleza	Ceará
7	Museu Nacional – UFRJ	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
8	Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT	Cuiabá	Mato Grosso
9	Universidade Federal de Campina Grande – UFCG	Campina Grande	Paraíba
10	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Belo Horizonte	Minas Gerais
11	PUC – Goiás	Goiânia	Goiás
12	Universidade Federal do Paraná – UFPR	Curitiba	Paraná
13	Faculdade Cambury	Goiânia	Goiás
14	Instituto Federal da Paraíba – IFPR	João Pessoa	Paraíba



**Quadro 22.** Relação de empresas atendidas pelo CRTI durante o ano de 2017

#	EMPRESAS ATENDIDAS
1	CBM Mineração Ltda – ME
2	SENAI - Serviço Nacional De Aprendizagem Industrial
3	ACS Consultoria e Serviços Ltda.
4	GEM Agroindustrial e Comercial Ltda.
5	EPHAR Gestão Farmacêutica Ltda.
6	Montical Representações Ltda.
7	Renato Vieira Goulart (Fazenda Santa Lúcia)
8	BIZÃO Representações Comerciais Agropecuária Ltda - ME
9	Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.
10	Pedreira Tangará Ltda.
11	Agromic Nordeste Sistemas Biológicos Ltda.
12	Serra Verde Pesquisa e Mineração Ltda.
13	Extração e Mineração Patativa Ltda. – EPP
14	Agnaldo Gomes Da Cunha
15	LASA Pesquisas Laboratoriais Ltda.
16	Agropecuária Rochele Ltda.
17	Cifarma Científica Farmacêutica Ltda.
18	Niobrás Mineração Ltda.
19	Peveex Recicladora Ltda.
20	Copebrás Indústria Ltda.
21	BRITAX - Britagem KPB Ltda.
22	Atman Produção Agropecuária Ltda.
23	Euro e Zanetti Análises Térmicas
24	Mineração Tozzi Junqueira Ltda.
25	J.G. De Freitas Abreu - ME (Kupfer Lab. E Mineradora)
26	Mineração Do Vale Eirele – ME
27	Agroindustrial Fazenda Marquesa Ltda.
28	Atlantis Construtora S/A
29	Pedreiras Parafuso
30	Civil Industrial e Comercial Ltda.
31	Jofege Mineração Ltda.
32	Magna Engenharia Ltda.
33	Scitech Produtos Médicos
34	SUALL Indústria e Comércio Ltda.
35	CIPLAN - Cimento Planalto S/A
36	Pedreira Araguaia Ltda.
37	Petróleo Brasileiro S A - PETROBRAS

A receita bruta do CRTI em 2017 com a realização de procedimentos analíticos por demanda direta foi de aproximadamente R\$ 359.022,79, sendo, aproximadamente, 20% do setor acadêmico e 80% de empresas, conforme demonstrado na Tabela 4.



**Tabela 4.** Receita recebida durante o ano de 2017 (mês a mês)

Mês	Empresa	%	Acadêmico	%	Total
Janeiro	5.750,00	77	1.742,40	23	<b>7.492,40</b>
Fevereiro	31.640,00	85	5.443,42	15	<b>37.083,42</b>
Março	27.853,55	86	4.475,00	14	<b>32.328,55</b>
Abril	1.550,00	29	3.770,00	71	<b>5.320,00</b>
Maiο	12.219,42	58	8.820,00	42	<b>21.039,42</b>
Junho	5.980,00	57	4.500,00	43	<b>10.480,00</b>
Julho	30.130,00	86	4.875,00	14	<b>35.005,00</b>
Agosto	26.080,00	93	2.060,00	7	<b>28.140,00</b>
Setembro	18.445,00	88	2.580,00	12	<b>21.025,00</b>
Outubro	32.458,33	94	2.113,25	6	<b>34.571,58</b>
Novembro	15.840,00	72	6.185,00	28	<b>22.025,00</b>
Dezembro*	80.891,67	77	23.620,75	23	<b>104.512,42</b>
<b>TOTAL 2017</b>	<b>288.837,97</b>	80	<b>70.184,82</b>	20	<b>359.022,79</b>

\*Estimativa de receita

## 19. Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas (Media Lab)

O Media Lab, coordenado pelo Prof. Cleomar Rocha, realiza pesquisas e inovação tecnológica com o intuito de tornar a UFG referência nacional na área. Para atingir seus objetivos em 2017, realizou as seguintes atividades:

- ♦ Ensino

Curso de especialização *Lato Sensu* em Inovação em Mídias Interativas - 2ª turma.

- ♦ Ações voltadas para a internacionalização

- ✓ Prof. Rodrigo Cássio permaneceu algumas semanas na Universidade de Buenos Aires, Argentina, como professor visitante,
- ✓ Prof. Cleomar Rocha ministrou curso para doutorandos da Universidad de Caldas, Colômbia, como professor visitante,
- ✓ Prof. Cleomar Rocha realizou visitas técnicas aos EUA e Israel,
- ✓ Apresentação de artigos completos em eventos na Índia e Portugal.



- ◆ Produção Bibliográfica
  - ✓ 7 livros lançados pelo Media Lab, sendo 4 e-books,
  - ✓ 22 artigos publicados em eventos,
  - ✓ 3 artigos publicados em periódicos.
  
- ◆ Eventos
  - ✓ Realização de três eventos internacionais, sendo um em Portugal, um em Brasília e um em Goiânia; um evento nacional e um evento local,
  - ✓ Participação em 12 eventos, dentre nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos e publicação.
  
- ◆ Extensão
  - ✓ Realização de 2 cursos de extensão, sendo um para crianças com Síndrome de Down,
  - ✓ Realização de duas exposições, sendo uma do Museu de Ciências e uma de resultado de Residências Artísticas e Científicas.
  
- ◆ Premiação
  - ✓ Projeto Soluções Urbanas para Cidadãos Inteligentes recebeu o prêmio InovaCidade 2007.
  
- ◆ Projetos de pesquisa
  - ✓ 12 projetos de pesquisa em andamento, sendo 6 com financiamento.
  
- ◆ Dissertações e teses
  - ✓ 3 teses defendidas e aprovadas,
  - ✓ 4 dissertações defendidas e aprovadas.
  
- ◆ Em prospecção
  - ✓ Programa de Pós-Graduação em Inovação em Mídias Interativas - aprovado nas instâncias internas, aguardando parecer da CAPES.



## 20. Unidade de Conservação (UC)

Em outubro de 2017 a Prof<sup>a</sup>. Vera Lúcia Gomes Klein assume a Coordenação da Unidade de Conservação em substituição ao Prof. José Ângelo Rizzo.

Apesar do curto período várias atividades foram realizadas:

- ✓ Organização e realização de reuniões técnicas com servidores dos diferentes setores da UC;
- ✓ Elaboração do Projeto da Unidade de Conservação da UFG intitulado “Desenvolvimento de atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão no âmbito da Unidade de Conservação da UFG”, que foi cadastrada no SIGAA;
- ✓ Inclusão de todos os servidores do Herbário UFG, no grupo de pesquisa do Departamento de Botânica da UFG, denominado de “Estudos da Biodiversidade do Cerrado”;
- ✓ Elaboração de Cronograma de viagens para a Reserva Biológica Prof. José Ângelo Rizzo – Serra Dourada;
- ✓ Elaboração de um Cronograma visando encontros mensais para realização de reuniões de treinamentos técnicos para os funcionários e bolsistas do Herbário UFG;
- ✓ Solicitação a ASCOM de apoio na atualização do site da UC e também a elaboração de folders informativos relacionado os diferentes setores da UC (Herbário UFG, Reserva Biológica da Serra Dourada e Bosque A. Saint-Hilaire);
- ✓ Inventário de Material Permanente da UC.

\*\*\*\*\*